Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Sexta-feira, 14 de junho de 2024
Ano CVII ● Número 29.630
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

UMA ARMA DE GUERRA

A importância do planejamento estratégico nas universidades. Por Paulo Alonso, **página 2**

PERIGO NA CHEGADA NO RIO

Operação na Maré deixa turistas retidos no Aeroporto do Galeão. Por Bayard Boiteux, **página 3**

IMPRESSORAS EM BRAILE NAS ESCOLAS

Deputado propõe medida também para bibliotecas do Rio. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

IBGE: varejo avança pelo quarto mês consecutivo

Na passagem de março para abril, as vendas no comércio varejista no país cresceram 0,9%, atingindo o maior patamar da série. Esse foi o quarto resultado positivo seguido do setor, que acumula alta de 4,9% no ano e de 2,7% nos últimos 12 meses. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE.

"Esse comportamento de quatro pontos não negativos seguidos também aconteceu no ano passado, entre junho e setembro, mas com amplitudes menores. Neste ano, o varejo veio com resultados mais expressivos e, nos últimos três meses, vem alcançando o último recorde da série com ajuste sazonal, que havia sido em outubro/novembro de 2021", explica Cristiano Santos, gerente da pesquisa.

Das oito atividades pesquisadas, cinco avançaram em abril, com destaque para hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (14,2%), que exerceram as principais influências sobre o resultado geral.

"No caso de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, essa variação com grande amplitude significa um certo rebatimento do mês anterior, quando houve queda de 10,1%, por conta do crescimento forte do dólar. Em abril, algumas grandes marcas deram descontos nos produtos e, apesar da estabilidade do dólar, o setor conseguiu se recuperar", diz o pesquisador. No ano, a atividade acumula alta de 3,5%.

O avanço nas vendas do setor de híper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,5%), que responde por 55,2% do índice geral, veio após duas variações negativas seguidas (-0,2% em março e -0,1% em fevereiro). "Essa atividade não cresceu nos dois meses anteriores, com resultados próximos de zero, e essa estabilidade, com base um pouco mais baixa, explica o crescimento em abril", pontua o gerente.

Já o setor de móveis e eletrodomésticos (2,4%) voltou ao campo positivo após a queda de 1,9% em março. "Em abril, a trajetória foi distinta para as duas subatividades: enquanto a de eletrodomésticos ficou estável, pendendo para baixo, a de móveis cresceu, o que trouxe o setor para o lado positivo", analisa Cristiano.

Haddad e Tebet prometem mais cortes de gastos, até financeiros

Ministra defende forte revisão nos benefícios fiscais

O governo vai acelerar a agenda de revisão de gastos públicos, disseram nesta quinta-feira, em Brasília, os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Segundo Haddad, a agenda de gastos envolverá tanto despesas primárias (executadas com a arrecadação de tributos), financeiras (recursos da dívida pública e do Banco Central) e gastos tributários (benefícios fiscais que impactam a arrecadação).

"Gasto primário tem de ser revisto. Gasto tributário tem de ser revisto, e gasto financeiro do Banco Central, também. Quanto mais esses três gastos estiverem caindo, melhor para o país", frisou Haddad.

A declaração conjunta vem após a devolução, pelo Senado, da medida provisória que pretendia limitar a compensação do PIS e da Cofins. A ideia de Haddad e Tebet juntos é de mostrar unidade frente as pressões do mercado financeiro, que propaga uma crise fiscal que não se vê nos números. O ministro desmarcou um seminário com investidores no Rio de Janeiro para se reunir com Tebet.

A ministra do Planejamento defendeu especialmente a revisão de incentivos fiscais. "Se estamos falando de R$ 630 bilhões em renúncia só de gastos tributários, imagina em outras medidas, então tem uma ampla margem [de revisão de gastos]. Ainda há algumas cartas na manga, o ministro Haddad sabe ainda de onde fazer esse recurso inclusive com relação a fraudes", disse.

"Começamos a discutir [o Orçamento de] 2025, a agenda de gastos. Vamos manter um ritmo mais intenso de trabalho neste mês, porque, em julho, começa a ser montada a peça orçamentária, e, em agosto, a peça é encaminhada ao Congresso Nacional. Estamos fazendo uma revisão ampla, geral e irrestrita do que pode ser feito para acomodar as várias pretensões legítimas do Congresso e do Executivo, mas sobretudo para garantir que tenhamos tranquilidade no ano que vem", declarou Haddad.

Ricardo Stuckert/PR

Lula volta a defender taxação de super-ricos e combate à fome

'3 mil pessoas detêm quase US$ 15 tri em patrimônio'

Na sessão de encerramento do fórum inaugural da Coalizão Global para a Justiça Social no âmbito da 112ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça, nesta quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o bem-estar da população está ligado aos compromissos de preservação do meio ambiente e defendeu a relação entre capital e trabalho para minimizar as desigualdades sociais.

O presidente defendeu a taxação dos super-ricos e lembrou que a justiça social e a luta contra as desigualdades são prioridades da presidência do Brasil no G20, grupo das 20 maiores economias do mundo. "Estamos discutindo como promover uma transição justa e utilizar as tecnologias emergentes para melhorar o universo laboral. Nossa iniciativa prioritária, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, busca acelerar os esforços para eliminar essas chagas. O Brasil está impulsionando a proposta de taxação dos super-ricos nos debates do G20", afirmou.

"Nunca antes o mundo teve tantos bilionários. Estamos falando de 3 mil pessoas que detêm quase US$ 15 trilhões em patrimônio. Isso representa a soma das riquezas do Japão, da Alemanha, da Índia e do Reino Unido. É mais do que se estima ser necessário para os países em desenvolvimento lidarem com a mudança climática. A concentração de renda é tão absurda que alguns indivíduos possuem seus próprios programas espaciais. Não precisamos buscar soluções em Marte. É a Terra que precisa do nosso cuidado", acrescentou o presidente, em referência ao bilionário Elon Musk, dono da empresa de exploração espacial Space X.

G7 confisca US$ 50 bi da Rússia para a Ucrânia

A Ucrânia receberá US$ 50 bilhões em empréstimos dos países do Grupo dos Sete (G7) usando lucros confiscados de ativos financeiros russos que estão bloqueados, informou a agência de notícias Interfax-Ucrânia. O acordo político foi alcançado no dia de abertura da cúpula anual do G7 na região de Puglia, no sul de Itália.

Os países do G7 estão trabalhando nos detalhes relativos ao fornecimento dos fundos, afirma o relato, citando o ministro das Finanças alemão, Christian Lindner. Os países do G7 congelaram cerca de US$ 300 bilhões de dólares em ativos russos na sequência do conflito Rússia-Ucrânia.

O presidente russo, Vladimir Putin, já prometeu represálias a empresas dos países que realizarem o confisco.

Nesta quinta, Putin prorrogou um decreto sobre as medidas de resposta do país ao limite de preços imposto pelo Ocidente ao petróleo e aos produtos petrolíferos russos até o final do ano.

O decreto proíbe o fornecimento de petróleo e produtos petrolíferos russos se os contratos para esses fornecimentos incluírem o limite de preço imposto pelos países do G7, pela União Europeia e pela Austrália.

O decreto, em vigor desde 1º de fevereiro de 2023, foi prorrogado diversas vezes. Em dezembro de 2022, a UE impôs um limite de preço de US$ 60 dólares ao petróleo bruto russo transportado por mar, uma medida adotada pelo G7.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,3709
Dólar Turismo	R$ 5,6110
Euro	R$ 5,7683
Iuan	R$ 0,7394
Ouro (gr)	R$ 398,87

ÍNDICES

IGP-M	0,89% (maio)
	-0,31% (abril)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

Uma arma de guerra

Por Paulo Alonso

Peter Drucker, renomado consultor em administração, ensina que "a melhor maneira de predizer o futuro é criá-lo". Observando tal afirmação, pode-se concluir que o futuro das instituições de ensino superior dependerá, em consequência, das ações dos seus dirigentes. Assim sendo, faz-se mister que a direção de uma universidade faça com que todos os envolvidos no processo de gestão desenvolvam um trabalho conjunto, visando o crescimento qualitativo da própria instituição, pois a falta de um conceito único entre os líderes pode comprometer, e muito, o crescimento de um estabelecimento de ensino, provocando um conflito interno entre os administradores.

O grande desafio é saber se as lideranças universitárias estão também atentas às suas estruturas de concorrência, as reais necessidades mercadológicas e as exigências dos órgãos reguladores (MEC, CNE, Inep, Capes). As instituições de ensino não podem se acomodar ao sucesso que tiveram no passado.

O professor Geoff Yang, outro estudioso da administração universitária, afirma que agora "os rápidos chegam antes dos lentos". É preciso que uma universidade decida rápido o seu destino e tornar-se distinta. Velocidade, afinal, é uma característica de pioneirismo e empreendedorismo. Tom Peters, outro guru da administração, faz um alerta: "tone-se distinto ou (será) extinto". Com essa afirmação, Peters quer dizer que a escola precisa ter missão, visão, valores, essência, estrutura e significados. E o futuro só poderá apontar para o sucesso de quem conseguir mostrar a sua diferença. Daí a necessidade de se discutir, criar e implantar planos estratégicos para o desenvolvimento da universidade, pois sem ele, e lembrando Alexander Graham Bell, não é válido seguir sempre pela estrada por onde outros já passaram". É preciso, ao contrário, descobrir novos caminhos e segui-los, pois a escola que desconhece que caminho trilhar, realmente não chegará a nenhum lugar.

Aliás, Marvin Bower, consultor de empresas há mais de 30 anos, observa que os dirigentes comprometidos com o planejamento estratégico sistemático são altamente bem-sucedidos porque pensam profunda, criativa e continuamente em termos da pergunta: "o que estamos tentando fazer e como podemos fazer de maneira mais rentável, considerando a concorrência?" Ainda segundo Bower, planejamento estratégico está intimamente relacionado com o ajustamento da organização com o seu ambiente, resolvendo problemas básicos e contornando as limitações existentes, bem como capitalizando sobre vantagens herdadas ou desenvolvidas e aproveitando as principais oportunidades. Afinal, quem não planeja acaba sendo planejado pela mudança.

Recentemente, a revista *HSM Management* apresentou resultados de pesquisa mostrando que o planejamento estratégico é a ferramenta mais utilizada pelos executivos na última década. O mesmo relatório evidenciou que no cenário educacional foram mínimas as demonstrações da cultura do planejamento estratégico nas universidades. O certo é que quem não planeja é surpreendido por alterações no ambiente externo; não acompanha as mudanças no mercado em que atua: precisa sempre se reprogramar para o retrabalho; depende do dia a dia; é desprovido de informações sobre as tendências e cenários do setor, só reage às iniciativas da concorrência e não tem condições de neutralizar fraquezas e ameaças e não potencializa forças, pois as desconhece e, assim, perde as oportunidades.

Ao contrário, quem planeja tem condições de avaliar as perspectivas a curto, médio e longo prazos; age sobre o mercado; potencializa forças internas para melhorar a qualidade da escola, neutralizando as fraquezas visando a retenção de alunos; projeta o futuro da escola, pois tem visão de futuro; desenvolve diferenciais competitivos; pode antecipar-se a situações desfavoráveis, desenvolve serviços educacionais adequados ao uso do cliente/aluno; inova o projeto institucional e pedagógico da universidade e é capaz de desenvolver parcerias com fornecedores e identificar parcerias estratégicas, como os necessários convênios nacionais e internacionais interinstitucionais.

Fazer planejamento estratégico é um desafio para aqueles que sabem olhar, e de frente, o futuro. E a visão do futuro só pode ser desenvolvida por líderes e esses precisam necessariamente compartilhar este futuro através do planejamento estratégico.

Uma (verdadeira) arma de guerra!

Paulo Alonso, jornalista,
é reitor da Universidade Santa Úrsula.

Além do 'midiatismo': a teoria econômica de Maria da Conceição Tavares

Por Paulo Robilloti

Maria da Conceição Tavares nos deixou no ano em que comemoramos meio século da publicação daquele texto que transformaria para sempre o ensino da economia no Brasil: a tese de livre-docência *Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil*, escrita em 1974 porém defendida em 1975 na UFRJ. Esse trabalho pode ser considerado o ponto central de todo seu pensamento, pois, de alguma forma, tudo o que ela escreveu antes e depois dialoga direta ou indiretamente com ele. Além disso, essa tese, juntamente com *Valor e Capitalismo*, de Luiz Belluzzo (1975), e *O Capitalismo Tardio*, de Cardoso de Mello (1975), compõe a "Santíssima Trindade" da chamada "Escola de Campinas".

A maior contribuição de Tavares foi ter constituído uma genuína escola crítica de pensamento econômico nos trópicos. Sua estatura teórica é semelhante à de autores como Ignácio Rangel e Celso Furtado. No entanto, Conceição Tavares, ao lado de pares, conseguiu uma façanha única até então: construir não só um corpo teórico original, mas permitir uma certa homogeneidade e perenidade de sua visão de mundo, com uma troca intergeracional com poucos paralelos no século 20.

Detentora de uma energia política e academicamente combativa, Tavares sempre teve o status de uma "pop-star" entre seus contemporâneos. Para a geração mais jovem, isso não é diferente, especialmente desde que o grande público teve acesso a trechos de suas aulas no Instituto de Economia da Unicamp. Mas, além da cena midiática, quais são as grandes questões da obra de Conceição Tavares?

Arrisco-me a dizer que uma passagem na introdução de tese escrita em 1974 nos oferece uma boa indicação. Nela, Conceição se pergunta: "Como se forma e se acumula o capital, como se distribui a renda, como se move e desenvolve um sistema econômico capitalista com sua estrutura técnica de produção e suas instituições básicas: empresas e mercados?" As respostas a essas perguntas, quando aplicadas à realidade brasileira, dão o tom de todo seu pensamento.

Comecemos pelos problemas da acumulação de capital, um termo familiar à geração de Conceição, mas que hoje pode ser mais acessível aos jovens economistas se dissermos que vamos discutir as "formas como as empresas valorizam seus ativos".

Conceição ganhou destaque nacional ao criticar a abordagem da esquerda tradicional, representada por Celso Furtado, sobre essa questão. Conceição e Furtado tinham diagnósticos semelhantes sobre a superação do atraso econômico brasileiro, por meio da participação da indústria no PIB. No entanto, discordavam sobre como alcançar esse objetivo.

Enquanto Furtado acreditava que superaríamos nosso atraso econômico desenvolvendo tecnologias nacionais, em 1974 Conceição promoveu uma radical autocrítica, se distanciando das teses de Furtado ao adotar um tom mais realista em relação ao jogo econômico. Para Furtado, as grandes indústrias multinacionais importavam tecnologias que poupavam mão de obra. Essa via de modernização seria uma armadilha de estagnação a longo prazo.

Conceição, por sua vez, procurou se distanciar das análises nacionalistas e obcecadas com a dependência da economia brasileira, comuns na esquerda tradicional. Para ela, assim como para Cardoso de Mello, o Brasil se integrou muito tardiamente no jogo capitalista mundial, e não teríamos outra escolha senão importar tecnologias e assimilá-las da melhor forma possível.

Conceição foi pioneira ao mostrar que eram justamente as indústrias intensivas em capital que mais empregavam a população urbana. Neste sentido, era muito mais importante apontar "o que" e "para quem" essas empresas estavam produzindo do que simplesmente criticar a forma como valorizavam produtivamente seus ativos.

Uma estratégia semelhante à chinesa hoje

A perversão social não estava no fato de termos tecnologias que poupavam mão de obra, mas sim no fato de que as multinacionais presentes na economia brasileira estavam produzindo bens que apenas uma parcela ínfima da população teria condições de consumir. Neste sentido, não é nada controverso afirmar que Conceição Tavares sempre defendeu para o Brasil uma estratégia semelhante à chinesa hoje: presença de grandes capitais internacionais, mas com um Estado dando organicidade ao processo, isto é, viabilizando a valorização privada de ativos, ao mesmo tempo em que priorizava as necessidades sociais da nação.

Mas a análise de Tavares sobre os mercados não inicia no caso concreto brasileiro. Esse é o ponto de chegada. O ponto de partida foi uma releitura da dinâmica do capitalismo mundial, e a economia brasileira sempre foi entendida dentro desses grandes movimentos. Nesta abordagem, Conceição deixou claro que seu entendimento do capitalismo passava por um diálogo crítico com as teses dos grandes economistas mundiais, desde os clássicos até os contemporâneos, de Adam Smith a Milton Friedman.

Sua análise, entretanto, sempre esteve centrada em Michal Kalecki, John Maynard Keynes, Joseph Schumpeter, Karl Marx e Josef Steindl. Todos trouxeram valiosas contribuições sobre a dinâmica do capitalismo, mas o movimento da obra de Conceição sempre foi procurar entender os limites desses autores quando aplicados à realidade brasileira.

Conceição Tavares nunca teve olhar cegamente apaixonado por nenhum teórico

Essa foi outra contribuição teórica grandiosa de Conceição: ela nunca teve um olhar dogmático ou cegamente apaixonado por nenhum teórico. Não poupou críticas a Keynes, Marx, Kalecki e Steindl. Entretanto, com eles, Conceição aprendeu que o capitalismo se movimenta entre ciclos e crises, jamais se comporta de forma estacionária, como supõem as projeções de mercado; o Estado é um elemento fundamental na condução da economia; o capitalismo possui uma natureza estruturalmente incerta, reformando a importância do Estado como estabilizador e regulador da economia; há dois caminhos para a valorização dos ativos no capitalismo, a via operacional-produtiva e a via financeira, e os mercados financeiros tendem a exercer um papel relevante na explicação da expansão e contração das economias capitalistas; a dinâmica dos mercados também depende da existência de empresas com tamanhos distintos, o que impacta diferentemente a formação de preços e salários, especialmente nas economias periféricas; e em mercados concentrados, não há oposição entre salários e lucros do ponto de vista agregado.

Cada um desses temas contou com inúmeras teses e dissertações, a maioria desenvolvendo insights apenas indicados por Conceição.

As lições econômicas de Maria da Conceição Tavares, que combinam criatividade com rigor acadêmico, só se completam com outra lição ainda maior, sua honestidade intelectual.

Paulo Robilloti
é professor de economia da ESPM, doutorando em Teoria Econômica pelo Instituto de Economia da Unicamp.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas

NOVOS TEMPOS

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Perigo na chegada no Rio

Na última terça-feira, com a operação na Maré, passageiros que chegavam no aeroporto Tom Jobim ficaram ilhados. Um grupo de argentinos teve que esperar 90 minutos, e os carros de transporte alternativo não conseguiam chegar ou ficavam temerosos de aceitar corridas. Tenso…

Falta de infraestrutura

Voos que saem na parte da manhã, no aeroporto do Galeão, estão enfrentando filas no controle de bagagens e no embarque. Em média, 4 ou 5 funcionários trabalham…

Festival Experimenta

O CCBB do Rio será palco, de 21 a 30 de junho, de um festival com espetáculos de teatro e dança feitos por portadores de necessidades especiais. Um dos eventos é a instalação de videodança “Som, uma coreografia para surdos”. Surdos e ouvintes vão sentir as vibrações dos instrumentos em contato com pés, mãos e costas.

Cerveja low carb e zero em alta

Com um aumento de 292% na sua comercialização desde 2019, as cervejas low carb e zero caíram no gosto dos brasileiros.

Pegou mal

O ministro do STF Flavio Dino deveria se declarar suspeito e não relatar a denúncia contra o ministro Juscelino Filho, seu colega de ministério. Ainda mais que as emendas parlamentares em foco foram para o Maranhão.

Brasil, país de refugiados

Com um aumento de 1.232,1% em relação a 2022, o Brasil reconheceu 77.193 pessoas como refugiados em 2023. Quase 98% dos pedidos aceitos são de venezuelanos. Agora, o aeroporto de Guarulhos está com quase 500 estrangeiros com documentação irregular para encontrar uma solução…

Preços altos

A Argentina deixou de ser o paraíso para brasileiros com o chamado câmbio blue. Hoje, um café com uma cheesecake no Biela, na Recoleta, custa R$ 100 para duas pessoas. Um menu executivo em um restaurante médio, sem bebidas, está na faixa de R$ 110 por pessoa. Está mudando o perfil do brasileiro que visita o país.

Frase da semana

“Não conheço nenhuma outra razão para amar senão amar.” – *Fernando Pessoa*

Quanto menores os fragmentos de plástico, maior o dano ambiental

O Brasil é um dos maiores consumidores de plástico do mundo, segundo relatório da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) que aponta que, em 2022, cada brasileiro produziu cerca de 64 kg do material.

Hastes flexíveis, pinos plásticos, fragmentos de isopor de delivery estão à frente dele na lista dos 10 itens mais encontrados em ambientes aquáticos de cidades pesquisadas pelo projeto Blue Keepers, do Pacto Global da ONU – Rede Brasil. Foram 55 mil itens coletados, contados e classificados desde 2022, sob metodologia de coleta amostral de resíduos desenvolvida em parceria com a Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano, que incorpora elementos do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) e da National Oceanic and Atmospheric Administration, dos EUA.

As 55 coletas amostrais totais foram realizadas em Manaus; no Ceará, nas cidades de Caucaia, São Gonçalo do Amarante e Fortaleza; em Recife, Salvador, Brasília e Serra, no Espírito Santo, além de Arraial do Cabo, Armação de Búzios, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, e Rio de Janeiro, no Estado do Rio; e Santos e Itanhaém, em São Paulo, localidades já identificadas no Diagnóstico das fontes de escape de resíduos para o ambiente e do Webmapa com mais de 600 portas de entrada de resíduos para o oceano.

Os 10 itens mais encontrados no inventário até outubro de 2023 pelo Brasil em ambientes aquáticos (praias, rios, lagoas, manguezais) foram, pela ordem: fragmentos de plástico em geral (7.991 itens); cigarros, filtros e pontas (6.263); fragmentos de isopor – granulado (2.856); tampas de garrafa de bebidas – plástico (2.843); embalagens delivery (isopor liso) – fragmento (2.482), pinos plásticos/Eppendorfe (cápsula para drogas) (2.030); haste flexível/cotonete (1.585); chapinhas de garrafa (1.481); canudo (1.445); e tampas de plástico em geral (1.205).

Ao observar o ranking dos artigos mais encontrados, o estudo apurou que fragmentos de plásticos representam mais de 15% da amostra, mostrando como esse material já se encontra em estágio de decomposição em ambientes aquáticos. Segundo especialistas do Instituto de Biociência da USP “quanto menores os fragmentos de plástico, maior o dano ambiental”, prejudicando a fauna e a saúde humana. De acordo com um relatório de 2021 do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), o plástico soma 85% do lixo encontrado nos oceanos.

Em ao menos nove cidades, foram realizadas quatro coletas amostrais que permitiram fechar o ciclo anual de estações do ano são cidades com alto risco de escape de resíduos plásticos para corpos d’água: em Manaus, os itens com maior recorrência nas coletas realizadas na desembocadura do Tarumã-Açu, um dos afluentes do Rio Negro, foram garrafas PET e tampas plásticas; já no Rio de Janeiro, onde as coletas se concentraram no Sistema Lagunas de Jacarepaguá, foram fragmentos variados de plástico.

Namoro já endividou três em cada 10 mulheres

Já saiu de um relacionamento magoada e com nome sujo? Parece brincadeira, mas essa é a realidade de muitas mulheres. É o que mostra uma pesquisa do Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box, que revela que três em cada dez mulheres afirmam que já se endividaram por causa de um parceiro, entre namorados, maridos e “ficantes”. De acordo com o levantamento, 51% delas afirmam que já compraram um presente para o Dia dos Namorados, mesmo com dificuldades financeiras.

Segundo Caio Bittencourt, especialista em relacionamentos do Meu-Patrocínio, esse é um dos motivos que levam muitas dessas mulheres a buscarem relações com homens bem-sucedidos e maduros. “Vemos com frequência que muitas delas passam a adotar o estilo de vida Sugar e priorizam conexões com homens bem-sucedidos e experientes, chamados de Sugar Daddies, que estão dispostos a oferecer o melhor da vida para elas. Elas estão cansadas de ter que dividir a conta e se privarem do básico para si mesmas, além de lidar com garotos imaturos que não as valorizam,” afirmou.

A pesquisa revelou que 25% das mulheres já precisaram recorrer a crédito devido a um relacionamento amoroso. Quando se trata de planejamento financeiro para o Dia dos Namorados, que ocorre em 12 de junho, a situação se complica ainda mais: 55% delas afirmaram não se planejar financeiramente para a data e acabam se endividando para agradar. Além disso, 64% das entrevistadas consideram o Dia dos Namorados importante para o relacionamento e esperam ser surpreendidas, embora isso raramente aconteça na maioria das vezes.

O levantamento, que ouviu 1.732 mulheres, entre os dias 17 e 21 de maio de 2024, revelou também o comportamento financeiro dessas mulheres para essa data, com os seguintes dados: 52% das entrevistadas planejavam gastar até R$ 200 em presentes, enquanto 32% já se endividaram por causa de um namorado.

“Para ser sincero, a única maneira de estar com alguém que realmente vai te mimar e valorizar como você merece é estando ao lado de um homem maduro, bem-sucedido e generoso, o nome Sugar Daddy é o que vem em mente. Por ser um homem extremamente rico e inteligente, ele não vai medir esforços para proporcionar uma vida de luxo para sua Sugar Baby, além de oferecer toda a mentoria que ela precisar. E não pense que ele vai esperar uma data especial para te surpreender, vai fazer isso com mais frequência do que se imagina, porque se tem uma coisa que esses homens sentem prazer é ver a parceira feliz e prosperando ao lado deles,” finalizou o especialista

China: 96,4% das entidades comerciais no setor privado

O número de entidades comerciais privadas na China atingiu 180,45 milhões até o final de maio de 2024, representando 96,4% do total das entidades comerciais do país, de acordo com a Administração Estatal para Regulação do Mercado.

Essa proporção aumentou em relação aos 95,5% registrados em 2019, disse a pasta, acrescentando que a China agora abriga quase 55,18 milhões de empresas privadas e mais de 125,27 milhões de negócios autônomos.

O setor privado da China desempenhou um papel fundamental na promoção das indústrias emergentes e de alta tecnologia do país. No setor de manufatura, por exemplo, as empresas privadas representam atualmente 96,1% do total das empresas de manufatura na China, em comparação com os 95,9% em 2019. Segundo a Agência Xinhua, a participação das empresas privadas no setor de pesquisa científica e serviços técnicos aumentou de 91,9% em 2019 para os atuais 94,4%.

A China vem promovendo há muito tempo o desenvolvimento de seu setor privado e busca consistentemente a criação de um ambiente de negócios internacional, baseado em leis e orientado ao mercado. No início deste ano, a China anunciou que havia começado a elaborar uma lei sobre a promoção de sua economia privada.

Conab: Brasil colherá 297,5 milhões de toneladas de grãos

A produção de grãos projetada para a safra 2023/2024 é 297,54 milhões de toneladas, volume é 7% inferior ao registrado na temporada anterior. A diferença entre as duas safras é 22,27 milhões de toneladas, de acordo com o 9º Levantamento da Safra de Grãos divulgado nesta quinta-feira pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A companhia explica que essa quebra é resultado das “condições climáticas adversas” que acabaram por influenciar as principais regiões produtoras do país.

“Já os cultivos de segunda safra, que tiveram a colheita iniciada, têm apresentado melhores produtividades”, informou a Conab, ao comparar a estimativa atual com a anterior, publicada em maio. O aumento projetado é 2,1 milhões de toneladas, com destaque para milho, algodão em pluma e feijão.

Segundo a Agência Brasil, a estimativa de produção do milho 2ª safra está em 88,12 milhões de toneladas. Neste ciclo, a colheita chega a 7,5% da área semeada, tendo por base divulgação anterior da Conab, no levantamento Progresso de Safra, na semana passada.

Apesar da disparidade das condições climáticas que foram registradas no país, “foi verificado em importantes estados produtores uma melhora na produtividade das lavouras”.

DECISÕES ECONÔMICAS

Sidnei Domingues Sérgio Braga
sergiocpb@gmail.com

Deputado Rosenverg Reis

Deputado quer impressoras em braile nas escolas e bibliotecas

Em nome da inclusão, o deputado Rosenverg Reis (MDB) defende que o Governo do Estado instale impressoras em braile em instituições de ensino públicas, bem como em bibliotecas públicas, para atender às pessoas com deficiência visual no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. O projeto de lei com essa determinação tramita na Alerj.

Reforma de colégios

O deputado Tande Vieira (PP) apresentou, na última semana, três indicações na Alerj solicitando ao governador Cláudio Castro que sejam adotadas as medidas necessárias para as reformas do Colégio Estadual Antonina Ramos Freire, do Colégio Estadual Antonio Quirino e do Colégio Estadual Oliveira Botelho, todos no município de Resende.

Deputada Carla Machado

Estudantes autistas

A deputada Carla Machado (PT) está solicitando a inclusão do Símbolo Mundial de Conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos uniformes escolares dos estudantes autistas. A proposta, segundo a parlamentar, é promover maior sensibilização e respeito pelos direitos das pessoas com autismo, criando um ambiente mais inclusivo e acolhedor nas escolas.

Apoio a pacientes com epilepsia

O governador Cláudio Castro sancionou o projeto de lei, de autoria do deputado Rodrigo Amorim (União), que autoriza o Poder Executivo a criar o núcleo de orientação e apoio aos pacientes com epilepsia do Estado do Rio de Janeiro. O deputado reafirmou a importância da legislação: "É muito importante que tenhamos iniciativas como essa, que podem, de fato, afetar positivamente a vida desses pacientes, que já enfrentam tantos desafios diariamente", afirmou.

Sem antecedentes

O deputado Fred Pacheco (PMN) quer tornar obrigatória a apresentação de certidão negativa de antecedentes criminais no ato da contratação de profissionais que atuem em Centros de Atendimento Especializado para pessoas com deficiência, em todo o Estado do Rio de Janeiro. Projeto de lei com esse teor tramita na Alerj.

Trabalho híbrido é adotado por 6 em 10 empresas no país

O trabalho híbrido é o modo adotado por 62% das empresas brasileiras (62%) confirmando a implementação permanente desse formato. Ainda assim, voltar ao trabalho presencial é o anseio de 80% das organizações, com 64% indicando a manutenção da cultura da empresa como um fator-chave nessa decisão. Outros fatores relevantes são o desenvolvimento profissional e o trabalho em equipe (58%), além de questões de produtividade e eficiência (44%).

Foi o que apontou pesquisa da KPMG no Brasil com profissionais de Recursos Humanos e áreas correlatas atuantes em empresas que representam aproximadamente 20 segmentos da economia.

Segundo o estudo, ao todo, 15% das empresas entrevistadas decidiram não retornar ao modelo presencial, sendo o principal aspecto desfavorável deste formato, para metade da amostra (49%), o tempo de deslocamento dos profissionais aos escritórios. Essas são algumas das conclusões da pesquisa "Anywhere office: novos modelos de trabalho no mundo pós-pandemia".

Sobre as frequências de atuação remota e presença no escritório, há uma diversidade de práticas entre as organizações: 55% delas praticam o modelo presencial de duas a quatro vezes por semana; para 18% o presencial é opcional; 18% seguem o formato totalmente presencial; outras variações de modelos de trabalho somam 9% das respostas.

Outro dado é que o bem-estar físico e mental dos colaboradores é uma questão relevante, com a maioria (90%) das organizações afirmando que têm ou pretendem implementar programa direcionado ao assunto. Segundo 62% da amostra, suas organizações têm um programa que aborda tanto a saúde física quanto a mental dos colaboradores. Além disso, 11% delas têm um programa específico de promoção da saúde mental e 9% têm um programa direcionado exclusivamente para a promoção da saúde física.

Já pesquisa recente conduzida pelo International Workplace Group (IWG) e realizado pela Mortar Research com 511 líderes empresariais no Reino Unido, que trabalham de forma híbrida, durante abril de 2024, mostrou que as empresas que implementaram esse modelo conseguiram cortar seu consumo de energia em até 20%, resultando em benefícios ambientais significativos.

Segundo o estudo, para os trabalhadores, os benefícios da modalidade mais citados IWG são: 76% destacaram equilíbrio entre vida pessoal e o trabalho; 52% a possibilidade de passar mais tempo com amigos e familiares; 47% economizar dinheiro viajando em dias de menor movimento; e 30% desfrutar de férias mais longas.

Além disso, a pesquisa aponta que quase 84% das empresas afirmaram que o trabalho híbrido foi fundamental para a redução da pegada de carbono. Com quase metade das empresas pesquisadas reduzindo seu espaço de escritório em até 25% devido à adoção do trabalho híbrido, os benefícios econômicos e ambientais se tornam ainda mais evidentes.

Estima-se que de 30% a 40% dos trabalhadores de escritório devem adotar o trabalho híbrido no futuro próximo, consolidando essa abordagem como uma tendência duradoura no mercado de trabalho. No mundo, mais de 80% da energia ainda é gerada a partir de combustíveis fósseis, tornando essas iniciativas de redução de energia e emissões de carbono ainda mais necessárias para o combate às mudanças climáticas.

A mais recente pesquisa do mercado de locação de escritórios, conduzida pelo Secovi-SP em colaboração com a CBRE, apresentou uma visão do cenário imobiliário corporativo na cidade de São Paulo, destacando crescimento nas locações no primeiro trimestre de 2024. Apesar de uma queda de 6,6% na absorção bruta em comparação com o mesmo período do ano anterior, observou-se um aumento significativo de 20% na absorção bruta da região "core" da capital paulista durante o mesmo período, refletindo uma tendência de consolidação do modelo híbrido de trabalho.

A movimentação também pôde ser observada pelos dados de trânsito da cidade. Levantamento realizado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-SP) mostra que os dias com maior congestionamento foram terças, quartas e quintas-feiras, reforçando a preferência das empresas pelo conceito de trabalho que ganhou força no último ano, conhecido como TQQ (terça, quarta e quinta). Os dados da CET indicaram que, em comparação com 2022, houve um aumento médio de 8,9% no trânsito às terças, 9% às quartas e 5,8% às quintas.

Cresce a intenção de compra de imóveis entre investidores brasileiros

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), em colaboração com o Datafolha, lançou os resultados da 7ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro, revelando tendências significativas nas decisões financeiras dos brasileiros em 2023.

Pelo terceiro ano consecutivo, a pesquisa destaca um aumento na intenção dos investidores brasileiros de adquirir imóveis utilizando os rendimentos de aplicações financeiras. Em 2023, 33% dos entrevistados manifestaram interesse em direcionar seus recursos para a compra da casa própria, um crescimento notável em relação aos 29% de 2021 e 30% de 2022, consolidando a casa própria como o principal destino de investimento desde a primeira edição do estudo em 2017.

A segunda opção mais escolhida foi manter os recursos aplicados, com 20% das respostas, mantendo-se estável em comparação aos anos anteriores. Entretanto, houve uma diminuição na intenção de investir em um negócio próprio, que caiu de 10% em 2022 para 8% em 2023, além de uma queda na destinação para educação, de 8% para 6%.

A pesquisa também destacou que a classe D/E demonstrou um interesse particularmente elevado na compra da casa própria, com 36%, seguida pela classe C, com 35%. Além disso, a classe D/E mostrou uma propensão maior ao empreendedorismo, com 11%, comparado a 8% da classe A/B e 7% da classe C. Por sua vez, as classes A/B demonstraram preferência por investimentos em viagens, passeios e aposentadoria, com cada um desses objetivos mencionado por 14% dos entrevistados.

Em relação ao gênero, tanto mulheres (34%) quanto homens (32%) têm a compra da casa própria como principal destino dos investimentos. As mulheres mostram uma tendência maior de utilizar o retorno dos investimentos em viagens, passeios e lazer (13%) e educação (7%), enquanto os homens priorizam a compra de carro ou moto (11%), aposentadoria (11%) e investimento em negócio próprio (10%).

Na análise por gerações, os millennials (28 a 42 anos), geração Z (16 a 27 anos) e geração X (43 a 62 anos) têm a compra de imóveis como principal objetivo de investimento, com 37%, 37% e 32%, respectivamente. Em contrapartida, os boomers (63 a 80 anos) preferem manter os recursos investidos (28%) à frente da compra da casa própria.

Segundo Wanessa Guimarães, sócia da HCI Invest e planejadora financeira CFP pela Planejar, o aumento na demanda por imóveis busca por segurança e estabilidade desde a pandemia. "Com a queda da taxa Selic, muitos que viviam de aluguel encontraram oportunidades para financiar um imóvel, aproveitando o custo reduzido do crédito. Esse cenário tem incentivado a compra de imóveis, especialmente entre as classes C e B, devido à diminuição das taxas de juros e do custo dos financiamentos imobiliários", afirma Guimarães.

Ela enfatiza ainda que a troca de ativos financeiros por ativos imobilizados tem sido uma estratégia adotada por muitos investidores em tempos de instabilidade econômica. "O imóvel, por ser um ativo tangível, proporciona uma sensação de segurança maior em comparação a investimentos financeiros, o que tem motivado essa transição", complementa.

A análise geracional indica que a compra de imóveis é predominante entre os millennials e a geração Z, enquanto os boomers optam por manter os recursos investidos em busca de liquidez e segurança para garantir uma renda passiva. "Esta diferença reflete o estágio de vida de cada grupo: os mais jovens estão focados em acumular patrimônio, enquanto os mais velhos priorizam a manutenção de sua segurança financeira", explica Guimarães.

Mercado de capitais atinge captação recorde desde janeiro

Debêntures, CRIs, CRAs e FIIs: maior patamar da série histórica até maio

As ofertas no mercado de capitais atingiram R$ 268,2 bilhões nos primeiros cinco meses do ano, captação recorde para o período e que representa um crescimento de 150,3% na comparação com o mesmo intervalo em 2023. Considerando apenas maio, o volume chegou a R$ 73,4 bilhões, com alta de 227% no confronto com igual mês do ano passado, divulgou nesta quinta-feira (13) a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

No acumulado, as ofertas de renda fixa totalizaram R$ 239,6 bilhões, também alcançando o melhor resultado para os cinco primeiros meses do ano na série histórica.

"A possibilidade de que o ritmo de queda da Selic seja reduzido diante das incertezas no cenário internacional e do quadro fiscal doméstico reforça a perspectiva de que as emissões de renda fixa continuem sendo predominantes ao longo do ano", afirma Guilherme Maranhão, presidente do Fórum de Estruturação de Mercado de Capitais da Anbima.

As debêntures se destacaram, somando R$ 160,6 bilhões no acumulado do ano, batendo mais um recorde, com alta de 204,0% na comparação com o mesmo período em 2023. A captação em maio (R$ 49,5 bilhões) é a maior já registrada, considerando qualquer mês na série histórica.

Na análise da destinação dos recursos no ano, 31,9% foram para gestão ordinária e 25,6% para infraestrutura. Os fundos de investimento foram os principais subscritores nesse período, com 50,1% do volume, seguidos dos intermediários e demais participantes ligados à oferta, com uma fatia de 44,4%. O prazo médio dos papéis alcançou 7,53 anos.

Nos instrumentos de securitização, os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) lideraram, com R$ 27,2 bilhões em emissões no ano, mais do que o dobro (162,1%) do contabilizado no mesmo intervalo em 2023.

Já os CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e os CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) registraram captações recordes, com R$ 26,3 bilhões e R$ 17,7 bilhões, respectivamente, no acumulado dos cinco primeiros meses, e expansão de 185,1% e 69,8% no mesmo confronto.

Os FIIs (Fundos de Investimento Imobiliário) também atingiram o maior patamar da série histórica, totalizando R$ 22,7 bilhões em ofertas, com um salto de 288,8%.

Na renda variável, não houve emissões em maio e os follow-ons mantiveram a soma de R$ 4,9 bilhões em 2024.

Seguros Unimed e Uber Health anunciam parceria

A Seguros Unimed, braço segurador e financeiro do Sistema Unimed, anunciou uma parceria com a Uber que permitirá à Seguradora contratar transporte para seus beneficiários serem levados a hospitais, clínicas e laboratórios em situações não emergenciais, com o intermédio da plataforma da Uber, o que contribuirá para o acesso e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos segurados.

O apoio logístico de transporte médico não-emergencial garante o deslocamento de beneficiários com segurança e conforto para consultas, exames e procedimentos em regiões sem rede credenciada, ou em casos da necessidade de um cuidado especial para pessoas com mobilidade reduzida, ou que devam ser acompanhadas por cuidadores.

Além de simplificar e agilizar todo o processo de transporte, a parceria entre Seguros Unimed e Uber Health também contribuirá para uma gestão interna mais eficiente de todo este fluxo, internalização esta que será conduzida pela Central de Relacionamento da Seguradora. "Vamos internalizar o apoio logístico com uma gestão 100% in house, o que vai gerar economia de custos, melhoria nos processos, além de agilidade e qualidade no monitoramento do atendimento ao cliente", destaca Alex Rocha, Superintendente de Gestão do Cliente da Seguros Unimed.

Estratégia da Vale para acelerar a transição energética

A Vale participou nesta terça e quarta-feira, no Rio de Janeiro, da primeira edição latino-americana do FII Priority Summit, evento realizado pelo FII Institute para discutir como o investimento em transição ecológica, tecnologia, inovação e inclusão social pode construir uma nova ordem global que priorize a dignidade para todos. A empresa apresentou sua estratégia para acelerar a transição energética e a descarbonização do planeta.

O presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, participou, com pares da indústria, de um painel sobre a geoeconomia da mineração e dos recursos críticos. Ele contou como o minério de ferro de alta qualidade produzido pela empresa pode apoiar a descarbonização do setor siderúrgico, responsável por cerca de 8% das emissões mundiais, e citou o exemplo dos Mega Hubs, complexos industriais desenvolvidos pela Vale com parceiros para a produção de metálicos de baixa emissão de carbono.

"Os Mega Hubs são uma solução para os siderurgistas descarbonizarem. A siderurgia é um setor de difícil abatimento, que precisa de produtos metálicos. Estamos indo atrás da energia competitiva no Oriente Médio, nos EUA e, é claro, no Brasil, onde temos minério de ferro e potencial para sermos 'a Arábia Saudita do hidrogênio'", afirmou Bartolomeo, que destacou o papel do Brasil no cenário mundial. "O Brasil tem as mesmas possibilidades (de liderar a descarbonização) porque temos a melhor matriz elétrica do mundo e, quando tivermos hidrogênio a um preço competitivo, seremos uma superpotência".

A Vale já anunciou três Mega Hubs no Oriente Médio (Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Omã) e assinou acordos para estudar o desenvolvimento do mesmo modelo no Brasil. Nos Mega Hubs, a empresa irá produzir briquetes, aglomerados de minério de ferro de baixa emissão de carbono, que serão usados como insumo para a produção de metálicos.

O tema de como as energias renováveis conduzirão a transição ecológica também foi destaque no evento. O vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores da Vale, Gustavo Pimenta, participou de um debate sobre o assunto com atores do setor de energia. "Nossa história é sobre como descarbonizar um dos setores mais difíceis. E nós abraçamos esse desafio", afirmou Pimenta. "Estou otimista, acho que conseguiremos fazer a transição e encaminhar um dos assuntos mais relevantes da nossa geração. A questão é o ritmo dessa mudança, que vai depender da trajetória econômica das novas tecnologias."

Pimenta também destacou as iniciativas da Vale para a descarbonização das operações e citou o exemplo da substituição do diesel nos caminhões e trens por alternativas mais sustentáveis, como os veículos movidos a etanol ou a eletricidade.

Azul Seguros amplia benefícios exclusivos para clientes

Alinhado ao seu propósito de oferecer um seguro automotivo acessível e de qualidade, a Azul Seguros amplia a cobertura para máquinas e vidros. Agora, os segurados terão acesso a opções completas, que além de cobrir danos convencionais, se estende para incluir reparos na máquina de vidros do veículo, oferecendo uma proteção mais abrangente.

E para reforçar seu compromisso em proporcionar soluções simples e acessíveis, agora clientes da Azul Seguros Auto também contam com a plataforma de relacionamento Porto Plus, que oferece uma ampla gama de produtos e serviços com descontos exclusivos. Além disso, no mês de aniversário, os segurados também serão presenteados com um alinhamento de direção em qualquer uma das unidades do Centro Automotivo Porto, que hoje somam mais de 300 pelo país.

"Estamos muito animados em poder oferecer novos benefícios aos nossos clientes. Na Azul, buscamos constantemente maneiras de aprimorar nossas ofertas. Essa ampliação na cobertura demonstra nosso compromisso com a inclusão securitária e em atender às necessidades de nossos segurados, proporcionando-lhes ainda mais valor por um bom custo-benefício." comenta Gilmar Pires, diretor executivo da Azul Seguros.

REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.

CNPJ nº 02.270.689/0001-08–NIRE: 33.3.0016653-0

Certidão da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 31/05/2024: Data, Horário e Local: Aos 31/05/2024, às 11:00h, na sede social da Companhia localizada na Praia de Botafogo, n° 300, salas 501 e 701, Botafogo, na Cidade e Estado do RJ, Brasil. **Mesa**: Sr. Alejandro José Ponce Bueno – Presidente e Sra. Carolina Assano Massocato Escobar – Secretária. **Convocação e Presença**: Presentes os acionistas que representam a totalidade do capital social da Companhia, em razão do que fica dispensada a convocação nos termos do §4º do art. 124 da Lei n° 6.404/76. **Ordem do Dia**: Deliberar sobre a proposta de distribuição de juros sobre capital próprio (5ª parcela de 2024). **Deliberações Aprovadas**: Os acionistas aprovam por unanimidade de votos, conforme recomendação do Conselho de Administração, a distribuição de juros sobre capital próprio (5ª parcela de 2024) no valor de R$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), a ser registrado nas demonstrações financeiras da Companhia em maio/2024 e a ser pago em ou antes de 30/06/2024. **Encerramento**: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia Geral pelo tempo necessário para a lavratura desta ata, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Alejandro José Ponce Bueno – Presidente e Carolina Assano Massocato Escobar – Secretária. Repsol E&P S.à r.l., Repsol Exploración, S.A. e TipTop Luxembourg S.à r.l. Certifico e atesto que a deliberação acima foi extraída da ata lavrada no livro próprio da Companhia. RJ, 31/05/2024. Carolina Assano Massocato Escobar–**Secretária da Mesa.** Jucerja nº 6273648 em 05/06/2024.

COMARCA DA CAPITAL/RJ
JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CÍVEL

EDITAL de 1º e 2º PÚBLICO LEILÃO HÍBRIDO, E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 (cinco) dias **(ART. 879 – II; 882 - §1º, 2º CPC e RESOLUÇÃO CNJ nº 236, Art. 10 - §Único)**, extraído dos autos da Ação de Procedimento Comum – Despesas Condominiais proposta pelo **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO YANKEE** em face do **ESPÓLIO DE MOZART AMARAL** - **Processo nº 0144063-18.2020.8.19.0001**, passado na forma abaixo: O DR JOSÉ MAURÍCIO HELAYEL ISMAEL - Juiz de Direito Titular da Vara acima, FAZ SABER por este edital aos interessados, de que nos dias **17/06/2024 e 20/06/2024** a partir das 13:00 horas, com término às 13:20 horas, na forma HIBRIDA, presencial no Átrio do Fórum à Av. Erasmo Braga nº 115, 5º andar, hall dos elevadores – Centro/RJ., e através da **Plataforma de Leilões On-line - www.gustavoleiloeiro.lel.br**, pelo Leiloeiro Público GUSTAVO PORTELLA LOURENÇO, será apregoado e vendido o imóvel situado na **AV. NOSSA SRA. DE COPACABANA Nº 750 – APARTAMENTO 1012, COPACABANA/RJ, AVALIADO EM R$ 382.000,00 (trezentos e oitenta e dois mil reais).** O edital na integra está afixado no Átrio do Fórum, nos autos acima, no site www.gustavoleiloeiro.lel.br, e no site do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br.

Convocação para Eleições Ano 2027

A Diretoria da SOCIEDADE DOS ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGISTAS DO RJ – SOTERJ, também conhecida por SBOT-RJ, convoca os ortopedistas do Estado do Rio de Janeiro à eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Delegados para o ano de 2027, a realizar-se na quinta-feira, 26 de setembro de 2024, em nossa sede – Praia de Botafogo, 228 / térreo – sala 109, Botafogo - de 8 às 18h. O prazo para inscrições de chapas expira no dia 26 de julho de 2024. A apuração ocorrerá no mesmo local das 18 às 19h. Rio de Janeiro, 14 de junho de 2024.

Comissão Eleitoral:

Fabrício Santos e Santos	**Felipe Malzac**	**Marcelo Erthal**
Presidente da Comissão	Membro da Comissão	Membro da Comissão
2º Secretário – 2024	2º Tesoureiro – 2024	Presidente - 2024

OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.

CNPJ Nº. 00.091.382/0001-06 / NIRE: 33.2.0503969-1

INSTRUMENTO DE DECISÃO DE SÓCIA ÚNICA

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGÍSTICA E MOBILIDADE LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 13.424.514/0001-16, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, na Rodovia Amaral Peixoto, nº 2.401, 3º andar, sala 312, Baldeador, CEP 24140-005, com seus atos constitutivos arquivados perante a JUCERJA sob o NIRE 33.208.912.522, única sócia e titular das quotas representativas da totalidade do capital social da Opção JCA Turismo e Fretamento Ltda., sociedade empresária limitada unipessoal, inscrita no CNPJ sob o nº 00.091.382/0001-06, estabelecida à Rodovia Amaral Peixoto, nº 2401, 3º andar, sala 302, Bairro Baldeador - Niterói/RJ, CEP 24.140-005, com seus atos constitutivos arquivados perante a JUCERJA sob o NIRE 33.2.0503969-1, decidiu, após a oitiva do representante da auditoria externa RSM Brasil Auditores Independentes (CRC 2 SP 030.002/O7), Luiz Claudio Fontes, registrado no Conselho Regional de Contabilidade como Contador 1RJ-032.470/O-9 "T"-SP, que apresentou seu Parecer e as Notas Explicativas, aprovar sem reservas às demonstrações financeiras e o balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31/12/2023, a qual apresenta o lucro líquido do exercício, no valor de R$ 1.818.437,70 (um milhão e oitocentos e dezoito mil e quatrocentos e trinta e sete reais e setenta centavos), bem como fora aprovados os prejuízos acumulados no valor de R$ 6.610.348,68 (seis milhões, seiscentos e dez mil e trezentos e quarenta e oito reais e sessenta e oito centavos) em 31.12.2023. As demonstrações contábeis foram publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no caderno Empresarial, na página 5 e no Jornal "Monitor Mercantil", na página 9, ambas no dia 16 de maio de 2024. Niterói (RJ), 17 de maio de 2024. Sócia única: JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGÍSTICA E MOBILIDADE LTDA. - (Gustavo Nader Damião Rodrigues e Luís Baleeiro Costa Lima). Registro na JUCERJA nº 07/06/2024 sob o nº 00006279400. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA

CNPJ Nº 30.069.314/0001-01 / NIRE nº 3320491125-4

INSTRUMENTO DE DECISÃO DE SÓCIA ÚNICA

JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGÍSTICA E MOBILIDADE LTDA., sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 13.424.514/0001-16, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, na Rodovia Amaral Peixoto, nº 2.401, 3º andar, sala 312, Baldeador, CEP 24140-005, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - JUCERJA sob o NIRE 33.208.912.522, única sócia e titular de quotas representativas da totalidade do capital social da AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA., sociedade empresária limitada unipessoal, inscrita no CNPJ sob o nº 30.069.314/0001-01, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, na Rodovia Amaral Peixoto, nº 2.401, Baldeador, CEP 24140-005, com seus atos constitutivos arquivados perante a JUCERJA sob o NIRE 33204.911.254, decidiu, após ouvido o representante da auditoria externa RSM Brasil Auditores Independentes (CRC 2 SP 030.002/O7), Luiz Claudio Fontes, registrado no Conselho Regional de Contabilidade como Contador 1RJ-032.470/O-9 "T"-SP, que apresentou seu Parecer e as Notas Explicativas, aprovar sem reservas às demonstrações financeiras e o balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31/12/2023, o qual apresenta o prejuízo líquido do exercício no valor de R$ 4.309.488,31 (quatro milhões, trezentos e nove mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e trinta e um centavos), bem como fora aprovados os prejuízos acumulados no valor de R$ 49.381.561,54 (quarenta e nove milhões, trezentos e oitenta e um mil, quinhentos e sessenta e um reais e cinquenta e quatro centavos) em 31.12.2023. As demonstrações contábeis foram publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no caderno Empresarial, na página 5 e no Jornal "Monitor Mercantil", na página 6, ambas no dia 16 de maio de 2024. Niterói/RJ, 17 de maio de 2024. JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGÍSTICA E MOBILIDADE LTDA. - (Gustavo Nader Damião Rodrigues e Luís Baleeiro Costa Lima). Registro na JUCERJA nº 04/06/2024 sob o nº 00006272063. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

RÁPIDO MACAENSE LTDA.

CNPJ Nº 29.689.999/0001-00 / NIRE: 33.2.0018926 - 1

ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS

(01) DIA, HORA E LOCAL: Às 14h00min do dia 22 de maio de 2024, reuniram-se por meio de videoconferência, na forma do art. 1080-A da Lei nº 10.406/2002, incluído pela Lei nº 14030/2020, e pela Instrução Normativa DREI nº 81/2020. **(02) CONVOCAÇÃO E QUORUM:** Dispensadas as formalidades de convocação já que presente os sócios detentores de 100% do capital social. Presente também o representante da auditoria externa, RSM Brasil Auditores Independentes - CRC 2 SP 030.002/O7, Luiz Claudio Fontes, registrado no Conselho Regional de Contabilidade como Contador 1RJ-032.470/O-9 "T"-SP. **(03) MESA:** Por unanimidade dos sócios, foram eleitos para presidir os trabalhos, Carlos Otávio de Souza Antunes, como Presidente e, como Secretário, Gustavo Nader Damião Rodrigues. **(04) ORDEM DO DIA:** A seguir, o Presidente informou aos sócios que a reunião se destinava a colocar em exame e apreciação as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício social de 2023. **(05) DELIBERAÇOES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** Antes do início dos trabalhos o Presidente franqueou a palavra ao auditor que apresentou o Parecer e as Notas Explicativas. Em seguida foi aberta a discussão e votação da ordem do dia. Aprovadas sem reservas às demonstrações financeiras e o balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31/12/2023, o qual apresenta prejuízo líquido do exercício no valor de R$ 966.971,57 (novecentos e sessenta e seis mil e novecentos e setenta e um reais e cinquenta e sete centavos), bem como fora aprovados os prejuízos acumulados no valor de R$ 33.717.203,52 (trinta e três milhões, setecentos e dezessete mil e duzentos e três reais e cinquenta e dois centavos) em 31.12.2023. As demonstrações contábeis foram publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no caderno Empresarial, na página 5 e no Jornal "Monitor Mercantil", na página 6, ambas no dia 21 de maio de 2024. Nada mais a tratar o presidente encerrou a reunião realizada de forma digital, agradecendo a presença de todos. Macaé/RJ, 22 de maio de 2024. **Secretário -** Gustavo Nader Damião Rodrigues**; Presidente -** Carlos Otávio de Souza Antunes. LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DOS SÓCIOS DA RÁPIDO MACAENSE LTDA. REALIZADA EM 22/05/24. **Auto Viação 1001 Ltda. -** (representada por Gustavo Nader Damião Rodrigues e Luís Baleeiro Costa Lima). **JCA HOLDING TRANSPORTES, LOGÍSTICA E MOBILIDADE LTDA. -** (representada por Gustavo Nader Damião Rodrigues e Luís Baleeiro Costa Lima). Registro na JUCERJA nº 11/06/2024 sob o nº 00006284565. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

Fitch: Perspectiva Estável da XP Inc. e do Banco XP

A Fitch Ratings afirmou os IDRs (Issuer Default Ratings - Ratings de Inadimplência do emissor) de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local 'BB', com Perspectiva Estável, da XP Inc. (XP). Ao mesmo tempo, a agência afirmou os Ratings Nacionais de Longo e de Curto Prazos do Banco XP S.A. (Banco XP) em 'AAA(bra)'/Perspectiva Estável e 'F1+(bra)', respectivamente .

Ratings Movidos Pelo Perfil de Crédito Individual: os IDRs de Longo Prazo em Moedas Local e Estrangeira 'BB' da XP são impulsionados por seu Perfil de Crédito Individual (PCI), que considera a forte franquia e o modelo de negócios da companhia juntamente com seu perfil financeiro robusto.

Forte Perfil de Negócios; Franquia Sólida: A XP possui um modelo de negócios sólido, com uma forte franquia de corretagem de varejo. Além disso, sua plataforma de investimentos evoluiu para uma solução financeira completa, que abrange serviços complementares para clientes de varejo e corporativos, como seguros, produtos bancários e de previdência privada. A execução sólida da XP reflete sua capacidade de gerar crescimento sustentado, apesar dos desafios no mercado local.

Segundo a Fitch, a XP reportou receita operacional total de US$ 2,15 bilhões, em média, entre 2020 e 2023, compatível com o score 'bb' atribuído ao seu perfil de negócios. A revisão da perspectiva do score para Positiva reflete a expectativa da Fitch de que a estratégia da XP de crescimento contínuo de seus negócios principais e complementares tem o potencial de fortalecer, de forma sustentada, sua geração de receitas, auxiliando também a diversificação destas.

Perfil de Risco Adequado: o perfil de risco da XP reflete a possibilidade de riscos operacionais, cibernéticos e de reputação, embora estes sejam bem administrados por meio de uma estrutura de gerenciamento de risco sofisticada. O crescimento da instituição superou o de seus pares, sobretudo em crédito ao consumo e seguros, mas este aumento está alinhado ao planejamento estratégico da empresa e às oportunidades de mercado. A Fitch também considera, em sua avaliação, o elevado volume de títulos privados que a XP detém, embora a companhia esteja constantemente renovando esses ativos, o que reduz a relevância dos riscos de crédito.

Qualidade dos Ativos Permanece Forte: o risco de crédito da XP deriva de seus ativos de crédito e do portfólio de títulos mantidos, que compreendem a maior parte dos ativos do grupo. No primeiro trimestre deste ano, a instituição reportou leve aumento nos indicadores de inadimplência, tendo em vista que os empréstimos duvidosos atingiram 0,9%, frente a 0,8% ao final de 2023. Mais de 85% do portfólio de empréstimos da XP, porém, são garantidos pelos ativos dos clientes sob custódia do grupo, e a Fitch acredita que a inadimplência permanecerá baixa. No mesmo período, o índice de cobertura de provisões sobre créditos duvidosos se manteve forte, em 1,3 vez, de 1,4 vez no final do ano passado. As exposições não relacionadas a empréstimos da XP, principalmente títulos negociados, continuam apresentando perdas pequenas.

Rentabilidade Resiliente: a XP possui histórico de margens robustas, impulsionadas pela expansão contínua de seus principais serviços de corretagem e gestão de ativos, bem como pela introdução de novos produtos. A empresa vem reportando aumento significativo nas receitas com clientes corporativos. O indicador principal de lucro operacional sobre o patrimônio médio permaneceu forte, em 21,7%, em março de 2024. Este resultado é comparável ao reportado em anos anteriores, embora seja ligeiramente inferior à média de quatro anos, de 25,1%. No entender da Fitch, o ambiente operacional doméstico pode apresentar desafios relacionados ao crescimento, sobretudo dos serviços de corretagem e dos ativos sob custódia.

A agência acredita que a rentabilidade da XP permanecerá resiliente e cada vez mais diversificada. Esta expectativa é reforçada pela expansão de unidades de negócios complementares menos voláteis, como as de seguros e de produtos bancários, bem como pela contínua eficiência operacional da companhia. A Fitch revisou a Perspectiva para o score de lucratividade e rentabilidade da XP para Positiva, de Estável.

Maior Alavancagem Mitigada Por Geração de Capital: o crescimento das atividades bancárias - depósitos e produtos de crédito - resultou em aumento, embora a um ritmo mais lento, na relação de alavancagem tangível ajustada da XP, definida pela Fitch como ativos tangíveis, excluindo títulos emprestados e operações compromissadas, divididos pelo patrimônio tangível. Este índice aumentou para 9,6 vezes em março de 2024, de 9,3 vezes no final de 2023 e 7,2 vezes em 2022, mas ainda permanece compatível com seu rating.

A agência acredita que os indicadores de alavancagem da XP continuarão se elevando, podendo atingir o limite superior de referência do score de alavancagem, de 12 vezes no horizonte do rating, como resultado do crescimento das carteiras de crédito e títulos. No entanto, é provável que a XP mantenha forte geração interna de capital. Esta estimativa fundamenta a revisão da Perspectiva do score de capitalização e alavancagem para Negativa.

Franquia de Financiamento em Crescimento; Liquidez Forte: a Fitch considera forte o perfil de liquidez e captação da XP. Devido à expansão de suas atividades bancárias, a companhia reduziu sua dependência de linhas de captação de atacado durante o último ano. Sua base de financiamento de clientes, considerando letras e notas estruturadas, cresceu 38% em base anual, e representou 89% da dívida total da XP em março de 2024. Linhas de captação complementares incluem dívidas, debêntures e empréstimos financeiros.

Em comparação com pares domésticos maiores, a Fitch considera o perfil de financiamento da XP menos diversificado, com um histórico relativamente curto. Ativos líquidos, compostos por operações compromissadas, títulos do governo e outros, cobrem grande parte das obrigações de curto prazo da empresa. A relação entre ativos líquidos e captações de curto prazo permanece forte – atingiu 105% em março de 2024, frente a 110% ao final de 2023.

Banco XP

Os ratings nacionais do Banco XP se baseiam na visão da Fitch de que suas operações estão totalmente integradas às de sua controladora, em termos de gestão, sistemas e estratégia, o que, para a agência, resulta em um perfil de crédito altamente correlacionado entre ambos. O Banco XP é uma das subsidiárias mais relevantes em termos de ativos, e respondeu por mais de 46% dos números consolidados em dezembro de 2023. Segundo a metodologia da Fitch, nestes casos, a agência atribui Ratings de Grupo, tanto para a controladora, quanto para a subsidiária.

KEFI PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ nº 52.853.234/0001-85

Extrato da Ata de Assembleia de Constituição da KEFI Participações S/A realizada em 23 de outubro de 2023 às 10:00 horas, na sede social da Companhia, à Rua Dalcídio Jurandir, n° 255, Sl. 306, Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22631-250. Presente acionista representando a totalidade do capital social qual seja: MGA Participações e Empreendimentos S.A. A Ordem do Dia incluiu: (i) constituição da sociedade por ações de capital fechado sob a denominação social de KEFI Participações S/A; (ii) eleger os membros da Diretoria e autorizar a Diretoria a tomar as providências necessárias para a implementação das deliberações tomadas; (iii) fixar a remuneração global da Diretoria; e (iv) aprovar o projeto de Estatuto Social da Companhia. Todos os assuntos foram aprovados por unanimidade, sendo a diretoria composta por Sérgio Augusto da Motta, com mandato de 3 (três) anos. Ata arquivada na JUCERJA em 10/11/2023, sob o nº 33.3.0035142-6.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO WIDE RESIDENCES

Ref.: Assembleia Geral Ordinária – Modalidade Virtual

Prezados Condôminos, convocamos os Srs. coproprietários do projeto imobiliário residencial em construção "**WIDE RESIDENCES**", situado na Avenida José Luiz Ferraz, nº 300, Lote 02 do PAL 47003, Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro/RJ, para participarem da assembleia geral ordinária a ser realizada em formato virtual, no dia 25 de junho de 2024 (terça-feira), com **início às 18h30min em primeira convocação** com a presença da metade dos condôminos e às **19h em segunda convocação com qualquer número de participantes**, com transmissão pela plataforma **Zoom**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1- Apresentação Fotográfica da Obra; 2- Andamento da Obra; 3- Apresentação do Cronograma Físico-Financeiro da Obra; 4- Eleição de Síndico; 5- Apresentação da Opção do Kit Material para Contrapiso – Areia.** O link e demais informações para acesso a reunião foram enviados para o e-mail de cadastro dos condôminos. **Procedimentos para Participação e Habilitação dos Condôminos e Procuradores:** 1. O condômino que não puder participar, poderá indicar um procurador legalmente constituído, para representá-lo na assembleia, desde que a procuração seja encaminhada antes da realização do evento para o endereço eletrônico crc@calper.com.br, a fim de analisarmos e validarmos o referido documento internamente; 2. No dia da assembleia, ao ingressar na plataforma "Zoom" o condômino deverá preencher os campos obrigatórios, tais como, **Nome, Sobrenome, E-mail, Bloco, Unidade, Nome e CPF do Titular**. Caso o participante seja um procurador, o campo **Nome** deverá constar o nome do procurador. Destacamos que a procuração, com reconhecimento de firma, deverá ser enviada por e-mail antes da assembleia; 3. Os participantes permanecerão com áudio e vídeo desligados, sendo estes liberados no momento em que houver o interesse em falar, se manifestando através da ferramenta "levantar mão" ou através do envio de mensagens por meio da ferramenta **Q&A**; 4. Para a participação da assembleia, a construtora orienta que o condômino utilize uma estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem a transmissão de vídeo e áudio, o uso de internet banda larga ou similar, assim como o ambiente adequado ao tipo de reunião. 5. O presidente da assembleia poderá determinar o uso da ferramenta de votação da Easyvote no decorrer da transmissão, sempre que julgar necessário, nesse momento todos os participantes deverão acessar a plataforma de votação, no link constante na convocação enviada por e-mail. **Lembramos a todos os condôminos que é necessário estar adimplente com suas obrigações contratuais para a efetiva participação nas votações da assembleia.** Ressaltamos, ainda, a importância da participação de todos os condôminos a esta assembleia, pois as deliberações tomadas obrigarão a todos. Atenciosamente,

C37 Empreendimentos Imobiliários LTDA.

CONCESSÃO DE LICENÇA

LIMPCAR SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA-ME, CNPJ 00.861.163/0001-69, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade - SMARHS, através do processo n° 250/000928/2017, a Licença Ambiental Municipal LAM-O Nº 26/2024 com validade de 4 anos, a contar a partir da data de emissão em 03/06/2024, para REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO MECÂNICA E ELÉTRICA E PINTURA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES no endereço Rua Santa Rosa, Nº 21 – Santa Rosa, Niterói/RJ.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PALÁCIO MOURISCO
Praia de Botafogo, n° 484-Botafogo
CNPJ: 29243151/0001-52
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA – HÍBRIDA

Pelo presente Edital de convocação, devidamente autorizado pela Síndica em exercício, temos o grato prazer de convidá-lo para a Assembleia Geral Extraordinária, para deliberação e aprovação, conforme segue: Dia: 18/06/2024. Horário: Primeira convocação: 19h30 e segunda e última convocação: 20h00. Local: No Prédio e em Sala de Reunião Virtual. Assuntos: 1) Previsão orçamentária relativa ao exercício 2024; 2) Adequação da escala e funções dos funcionários do Condomínio; 3) Esclarecimentos sobre o recadastramento geral de Proprietários e Inquilinos; 4) Aprovação sobre a aplicação das multas junto com a cota condominial mensal; 5) Aprovação de multa de devedor contumaz; 6) Procedimentos para os Moradores sobre Airbnb no Condomínio; 7) Adequação de entregas de mercadorias aos moradores; 8) Procedimentos sobre vazamento dentro das unidades do Condomínio; 9) Revisão da Convenção e Regulamento Interno do Condomínio – Comissão de Moradores; 10) Procedimentos de obras dentro das unidades do condomínio; 11) Assuntos Gerais. Os condôminos poderão se fazer representar por procuradores, devidamente credenciados por procurações, que atendam a todas as formalidades legais, e deverão apresentar e entregar no dia para registro junto com a Ata. Os condôminos que estiverem em atraso no pagamento de suas contribuições, com acordos ou multas que lhe tenham sido impostas, não poderão participar, conforme previsão no artigo 1335, inciso II do Código Civil. A ausência dos Senhores/ Senhoras Condôminos(as) não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados, sujeitos ao cumprimento do que decidido, não sendo aceitas reclamações posteriores. Em virtude da relevância das matérias a serem discutidas e deliberadas pela Assembleia, reforçamos a importância de sua participação no evento, bem como vossa colaboração na construção de um ambiente democrático em um Condomínio de convivência sadia e harmoniosa. Afinal, conforme previsão no Decreto – Lei nº 3.688/1941, a Conduta inconveniente ou desrespeitosa, em Assembleia é crime punível com prisão simples, de quinze dias a seis meses ou multa (artigo 40). Orientações para acesso à Assembleia Virtual: Para o acesso a assembleia virtual, será enviado convite através do e-mail cipa@assembleiaon.com.br, contendo o link, sendo necessário o prévio credenciamento pelo participante. A Assembleia será no modelo Híbrida e será gravada. No primeiro acesso será necessário alterar a sua senha. A nova senha deverá conter, no mínimo, seis caracteres alfanuméricos. Ao acessar a área do condômino, clique no botão "visualizar", e uma janela se abrirá com todas as informações da assembleia, incluindo o botão "videoconferência", para acesso à Sala Virtual. Quem ser presente através de procuração deverá manifestá-la digitalmente à administradora, através do e-mail: fabiana.oliveira@cipa.com.br, até 48 horas antes do início da Assembleia. Visando a boa ordem dos trabalhos, os microfones os parcipantes ermanecerão desa vados só sendo a vados caso solicitem manifestação sobre algum assunto e desde que autorizados pelo presidente da assembleia. Em caso de dúvidas ou problemas no acesso da assembleia, pedimos entrar em contato através do e-mail: raquel.poubel@cipa.com.br, ou pelo telefone (21) 2196-5000.

Helenilza Costa Barbosa - Síndica em exercício

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - SINCOFARMA-RIO

SINCOFARMA-RIO

Sede Própria: Av. Almirante Barroso, 02 - 16º e 17º andares - Centro-RJ
CEP 20031-000 - Tel: (21) 2220-8585 - CNPJ: 27.904.572/0001-51

EDITAL - De acordo com o estatuto do Sindicato, convoco toda categoria do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Município do Rio de Janeiro para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que será realizada no dia 20 de junho de 2024, **A ASSEMBLEIA OCORRERÁ DE FORMA HÍBRIDA, PARA OS QUE NÃO PUDEREM ESTAR PRESENTE, ESTAREMOS DISPONIBILIZANDO LINK DA PLATAFORMA VIRTUAL,** às 14h, em Primeira Convocação e 14h30min, em Segunda Convocação, com qualquer número de presentes, para debater e aprovar a seguinte pauta: **1-** Autorização de Negociação e Avaliação da proposta da convenção coletiva de trabalho 2024/2025 do **SINDICATO DOS EMPREGADOS MOTOCICLISTAS DO ESTADO DO RJ - SINDIMOTOS**; **2-** Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 14 de junho de 2024.

***Felipe Antônio Terrezo** - Presidente*

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO ARTE JARDIM RESIDENCIAL

Ref.: Assembleia Geral Ordinária – Modalidade Virtual

Prezados Condôminos, convocamos os Srs. coproprietários do projeto imobiliário residencial em construção "**ARTE JARDIM RESIDENCIAL**", situado na Av. 6 PAA 10448 / PAL 40481, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em formato virtual, no dia **24 de junho de 2024 (segunda-feira)**, com **início às 18h30min, em primeira convocação** com a presença da metade dos condôminos e às **19h, em segunda convocação com qualquer número de participantes**, com transmissão pela plataforma **Zoom**, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. **Apresentação da construtora; 2. Apresentação do cronograma de obra; 3. Esclarecimentos sobre o regime de obra por administração, gestão compartilhada e a função do controller; 4. Eleição da comissão de representantes; 5. Eleição do síndico.** O link e demais informações para acesso à reunião foram enviados para o e-mail de cadastro dos condôminos. **Procedimentos para participação e habilitação dos condôminos e procuradores:** 1. O condômino que não puder participar da assembleia, poderá indicar um procurador legalmente constituído, para representá-lo na assembleia, desde que a procuração seja encaminhada com 5 (cinco) dias úteis antes da realização do evento para o endereço eletrônico crc@calper.com.br, a fim de analisarmos e validarmos o referido documento internamente. 2. No dia da assembleia, ao ingressar na plataforma "Zoom" o condômino deverá preencher os campos obrigatórios, tais como, **Nome, Sobrenome, E-mail, Unidade, Bloco e CPF do Titular**. Caso o participante seja um procurador legalmente constituído por procuração, o campo **Nome** deverá constar o nome do procurador. Destacamos que a procuração, com reconhecimento de firma, deverá ser enviada por e-mail antes da assembleia. 3. Os participantes permanecerão com áudio e vídeo desligados, sendo estes liberados no momento em que houver o interesse em falar, se manifestando através da ferramenta "levantar mão" ou através do envio de mensagens por meio da ferramenta **Q&A**. 4. Para a participação da assembleia, a construtora orienta que o condômino utilize uma estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem a transmissão de vídeo e áudio, o uso de internet banda larga ou similar, assim como o ambiente adequado ao tipo de reunião. 5. O presidente da assembleia poderá determinar o uso da ferramenta de votação da Easyvote no decorrer da transmissão, sempre que julgar necessário, nesse momento todos os participantes deverão acessar a plataforma de votação, no link constante na convocação enviada por e-mail. Lembramos a todos os condôminos que é necessário estar adimplente com suas obrigações contratuais para a efetiva participação nas votações da assembleia **Ressaltamos, ainda, a importância da participação de todos os condôminos a esta assembleia, pois as deliberações tomadas obrigarão a todos.** Atenciosamente,

C1 Empreendimentos Imobiliários LTDA

GRUPO CBO

Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação

CNPJ: 33.055.732/0001-38

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, A Administração da Aliança S.A. Industria Naval e Empresa de Navegação. ("Companhia") submete, em conjunto com as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, o Relatório da Administração referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas disponíveis apresentadas neste relatório foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Todas as comparações referem-se ao ano anterior (2022). **Mensagem da Administração:** Com a assinatura novos contratos o aumentamos volume de docagens, melhorias e adequações das embarcações para entrada em contrato. Apresentamos um acréscimo no ano de 0,3% da receita líquida e um crescimento de 59,6% do EBITDA contra o mesmo período em 2022. O lucro líquido atingiu R$ 17,6 milhões, um crescimento de 252,9% contra o prejuízo apurado em 2022 e apresentamos uma geração de caixa operacional líquida de aproximadamente R$ 42,9 milhões, um crescimento de 396,2% vs. ao caixa aplicado ano anterior. Outro marco inédito que, por meio do Grupo CBO, conquistamos em 2023 foi o Selo Pró-Ética, um reconhecimento para as empresas que se mostram comprometidas com a agenda de integridade e na implementação de medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos fraudulentos. Essa conquista reforça ainda mais o nosso compromisso público e voluntário em favor da ética nos negócios. Continuamos cuidamos da nossa gente em terra e no mar e, pelo quinto ano consecutivo, o Grupo CBO, do qual a Companhia é parte integrante, foi eleito pelos seus colaboradores como uma excelente empresa para se trabalhar (GPTW). Esse reconhecimento é fruto de um trabalho constante de valorização e desenvolvimento do nosso time. O mercado de embarcações de apoio segue em um momento positivo de crescimento e acreditamos que seguirá desta forma ainda pelos próximos anos, desta forma continuará gerando demandas para o Estaleiro, reparo, manutenção, docagens, etc.... Acreditamos que estamos bem-posicionados para capturar este crescimento e as oportunidades que já estão se apresentando no nosso mercado. **Segurança:** A Companhia está comprometida com a condução responsável do negócio e a promoção da sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor. Buscamos a excelência operacional atuando com condições seguras, promovendo a redução dos riscos à segurança ocupacional, operacional e à saúde, visando a proteção da vida humana e do meio ambiente. Para assegurar esse objetivo, a Companhia se compromete a cumprir com os compromissos assumidos através da Política da Qualidade, Segurança, Saúde e Proteção Ambiental e da Política de Sustentabilidade, aplicável a toda a empresa. A nossa filosofia de Sustentabilidade, foi traduzida em um Programa ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa) com 13 temas materiais prioritários, correlacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e com os valores da Companhia.

Resultado (em milhares de Reais)

Demonstração do Resultado	2023	Δ$	Δ%	2022
Receita líquida de serviços prestados	307.831	898	0.3%	306.933
Custos dos serviços prestados	(225.915)	11.229	(4,7%)	(237.144)
Lucro bruto	81.916	12.127	17,4%	69.789
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(25.209)	12.714	(33,5%)	(37.923)
Reversão para redução ao valor recuperável de ativos	21.013	17.224	454,6%	3.789
Outras receitas operacionais, líquidas	6.285	824	15,1%	5.461
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	84.005	42.889	104,3%	41.116
Resultado de equivalência patrimonial	95	26	37,7%	69
Resultado financeiro	(55.235)	(7.085)	14,7%	(48.150)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.865	35.830	(514,4%)	(6.965)
Imposto de reuda e coutribuição social	(11.329)	(6.827)	151,6%	(4.502)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	17.536	29.003	(252,9%)	(11.467)

Desempenho Operacional (em milhares de Reais)

	2023	Δ$	Δ%	2022
FLUXOS DE CAIXA				
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	42.918	57.415	(396,0%)	(14.497)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(909)	5.524	(85,9%)	(6.433)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(43.463)	(67.384)	(281,7%)	23.921
Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa, liquido	(1.455)	(4.446)	(148,6%)	2.991
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.445	2.991	658,8%	454
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.990	(1.455)	(42,2%)	3.445

EBITDA (em milhares de Reais)

	2023	Δ$	Δ%	2022
Lucro líquido do exercício	17.536	29.003	(252,9%)	(11.467)
IR/CSLL	11.329	6.827	151,6%	4.502
Resultado Financeiro	55.235	7.085	14,7%	48.150
Depreciação, amortização e provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	(16.335)	(17.621)	(1370,2%)	1.286
Depreciação e Amortização	4.678	(395)	(7,8%)	5.073
Reversão para redução ao valor recuperável de ativos	(21.013)	(17.226)	(100,0%)	(3.787)
EBITDA	**67.765**	**25.294**	**59,6%**	**42.471**

Balanços patrimoniais em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Ativo		554.473	530.416
Circulante		210.335	175.277
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.990	3.445
Estoques	7	154.761	160.936
Outros tributos a recuperar	8(a)	19.122	2.927
Tributos sobre o lucro a recuperar	8(b)	102	301
Contas a receber de partes relacionadas	9	30.667	3.010
Despesas antecipadas		119	243
Outros ativos		3.574	4.415
Não circulante		344.138	355.139
Ativo indenizatório	13	4.948	5.656
Outros tributos a recuperar	8(a)	8.052	23.649
Tributos sobre o lucro a recuperar	8(b)	8	23
Depósitos judiciais	13	44.148	34.942
		57.156	64.270
Investimentos	10	803	756
Imobilizado	11	286.041	290.046
Intangível		138	67
Passivo e patrimônio líquido		554.473	530.416
Circulante		358.013	339.985
Fornecedores e outras contas a pagar	12	21.414	28.391
Salários e encargos trabalhistas		2.442	760
Impostos e contribuições a pagar		3.441	3.486
Contas a pagar de partes relacionadas	9	330.716	307.348
Não circulante		75.137	76.781
Provisão para contingências	13	5.033	6.054
I.R. e C.S. diferidos	19	70.104	70.727
Total do passivo		433.150	416.766
Patrimônio líquido	14	121.323	113.650
Capital social		432.526	432.526
Reservas de lucro		41.256	41.256
Ajuste de avaliação patrimonial		18.849	28.711
Prejuízos acumulados		(371.308)	(388.843)

Demonstrações do resultado em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receitas líquida de serviços prestados	15	307.831	306.933
Custos dos serviços prestados	16	(225.915)	(237.144)
Lucro bruto		81.916	69.789
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(25.209)	(37.923)
Reversão (provisão) de redução ao valor recuperável de ativos		21.013	3.789
Outras receitas operacionais, líquidas	17	6.284	5.461
Lucro operacional		84.004	41.116
Resultado de equivalência patrimonial		95	69
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e do I.R. e da C.S.		**84.099**	**41.185**
Receitas financeiras		896	846
Despesas financeiras		(43.245)	(37.760)
Variação cambial, líquida		(12.886)	(11.236)
Resultado financeiro	18	(55.235)	(48.150)
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e da C.S.		28.864	(6.965)
I.R. e C.S.	19		
Correntes		(4.777)	–
Diferidos		(6.552)	(4.502)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		17.535	(11.467)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação– em R$	14	0,8059	(0,5270)

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	17.535	(11.467)
Outros resultados abrangentes		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	(9.862)	(5.143)
Total do resultado abrangente do exercício	7.673	(16.610)

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Lucro Incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º/01/2022	432.526	41.256	33.853	(377.375)	130.260
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	–	–	(5.143)	–	(5.143)
Prejuízo do exercício	–	–	–	(11.467)	(11.467)
Em 31/12/2022	432.526	41.256	28.711	(388.843)	113.650
Ajustes acumulados de conversão para moeda de apresentação	–	–	(9.862)	–	(9.862)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	17.535	17.535
Em 31/12/2023	432.526	41.256	18.849	(371.308)	121.323

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		17.535	(11.467)
Ajustes do Lucro (prejuízo) líquido :			
Depreciação e amortização	16	4.678	5.073
Reversão de redução ao valor recuperável de ativos	11	(21.013)	(3.788)
Equivalência patrimonial	10	(95)	(69)
Reversão de contingência e ativo indenizatório	13	(313)	(56)
Despesa com I.R. e C.S.	19	11.329	4.502
Atualização de aplicação financeira	6	(447)	(301)
Juros, variações cambiais apropriados e outros		43.364	39.229
		55.038	33.123
Redução (aumento) nos ativos:			
Estoques	7	6.175	(21.254)
Tributos sobre o lucro a recuperar	8(b)	(598)	2.523
Outros tributos a recuperar	8(a)	214	324
Despesas antecipadas		124	(423)
Depósitos judiciais	13	(9.206)	(9.777)
Outros ativos		841	(1.279)
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores e outras contas a pagar	12	(6.977)	(19.627)
Salários e encargos trabalhistas		1.682	(86)
Impostos e contribuições a pagar		(45)	1.702
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		47.248	(14.774)
Imposto de rende e C.S. pagos	19	(4.777)	–
Juros recebidos	6	447	301
Juros pagos		–	(24)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		42.918	(14.497)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível	11	(909)	(10.314)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado		–	3.881
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		(909)	(6.433)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Amortização de empréstimos e financiamentos		–	(3.356)
Recebimento de notas promissórias com partes relacionadas	9	1.732.439	1.324.199
Pagamento de notas promissórias com partes relacionadas	9	(1.775.903)	(1.296.922)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		(43.463)	23.921
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDO		(1.455)	2.991
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.445	454
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.990	3.445

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31/12/2023 e 2022 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação ("Aliança" ou "Cia.") é uma sociedade anônima de capital fechado pertencente ao Grupo CBO e controlada da CBO Holding S.A. Sua sede está localizada na Av. do Contorno, nº2, CEP: 24.110-200 – Barreto – Niterói–RJ. Atualmente, o estaleiro Aliança se dedica a duas atividades: (i) conversões, reparos e manutenção da frota do Grupo CBO, e (ii) operação de base de apoio para navegação de offshore. A emissão dessas DFs foi autorizada pela Administração da Cia. em 24/05/2024. **1.1. Atividades operacionais com empresas ligadas:** A principal atividade da Cia. está concentrada em operações de conversões, reparos e manutenção de embarcações, sendo a base de apoio offshore para sua empresa ligada Cia. Brasileira de Offshore S.A. ("CBO"), que tem como objeto social a prestação de serviços marítimos especiais; navegação de apoio marítimo; serviços de reboque e de socorro marítimo. As fontes de receita da CBO são, exclusivamente, oriundas do afretamento de embarcações, mediantes contratos firmados, em sua maioria com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras). Em 31/12/2023 e 2022, a frota da CBO é composta por 31 embarcações. A Cia. detém 0,0537% das ações da CBO, sendo as demais ações pertencentes à CBO Holding S.A. ("CBO Holding"), que é controladora do Grupo CBO. **1.2. Capital circulante líquido:** Em 31/12/2023, a Cia. apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R$ 147.683 (em 31/12/2022–R$ 164.708), sendo que R$ 330.716 (em 31/12/2022–R$ 331.312) refere-se as notas promissórias com partes relacionadas com a Cia. Brasileira de Offshore S. A. A Cia. teve durante o exercício de 2023 fluxo de caixa operacional positivo de R$ 42.918 (em 31/12/2022 negativo em R$ 14.497). Em 2023, a Cia. reduziu o saldo de fornecedores em relação ao ano anterior e utilizou substancialmente o estoque do ano anterior nas embarcações do grupo. Adicionalmente, houve uma redução nos custos e despesas gerais, principalmente no que tange ao frete, devido à diminuição da compra de materiais para o estoque no exercício de 2023. A controladora, CBO Holding S.A., garante, quando necessário, a liquidez das dívidas de curto prazo da Cia. por meio de notas promissórias. A gestão de caixa é efetuada de maneira consolidada para todas as empresas do Grupo CBO, no qual a Cia. está inserida. A Cia. preparou estas DFs no pressuposto de continuidade operacional e considera a conclusão adequada, tendo em vista os contratos estabelecidos. **1.3. Avaliação dos ativos:** A Administração da Cia. concluiu que as instalações localizadas em Niterói–RJ e Guaxindiba – RJ, juntamente com os equipamentos nelas contidos, formam a unidade geradora de caixa (UGC) do segmento do estaleiro. Contando com o respaldo de um especialista externo em avaliação, determinou-se o valor recuperável dos ativos dentro desta UGC. Como resultado, observou-se uma reversão de R$ 21.013 da perda por *impairment* previamente reconhecida (reversão de parte do *impairment* de R$ 3.788 para o ano encerrado em 31/12/2022), principalmente devido à valorização substancial do imóvel em Guaxindiba. O montante cumulativo da perda por *impairment* para os ativos no segmento do estaleiro em 31/12/2023 é de R$ 41.776 (em comparação com R$ 62.789 em 31/12/2022). Para determinar o valor justo dos bens de propriedade, planta e equipamentos, a Cia. utiliza uma técnica de avaliação na qual os inputs são baseados em dados de mercado observáveis, em conformidade com a norma técnica ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) 14.653 (as mensurações do valor justo são categorizadas como nível 2 de valor justo (Nota 5)). As comissões esperadas dos corretores são deduzidas ao determinar o valor justo menos custos para venda. O laudo para avaliação do valor de mercado líquido de despesas de venda dos referidos ativos apresentou, também, vida útil estimada de benfeitorias e edificações. A Administração avaliou tais informações e concluiu que as vidas úteis apresentadas no laudo são muito próximas das vidas úteis já utilizadas para a depreciação dos referidos ativos, mantendo as vidas úteis já utilizadas anteriormente e descritas na nota 2.9. **2. Resumo das políticas contábeis materiais:** A Cia. aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas DFs, salvo indicação ao contrário. Além disso, a Cia. adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º/01/2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de " significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas nesta nota em determinados casos. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As DFs foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das DFs, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As DFs foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de DFs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Cia. no processo de aplicação das políticas contábeis da Cia.. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as DFs, estão divulgadas na Nota 3. **2.2. Moeda de apresentação e moeda funcional:** Os itens incluídos nas DFs da Cia. são determinados em dólares norte-americano (US$) que é a moeda funcional e apresentados em reais, que é a moeda da apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. (Nota 6) **2.4. Ativos financeiros:** ***2.4.1. Classificação:*** A Cia. classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo por meio do resultado. • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. ***2.4.2. Reconhecimento e mensuração:*** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Cia. se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Cia. tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. A mensuração inicial é a valor justo e não foi alterada com a adoção do CPC 48. Subsequentemente os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; nesse último caso, desde que a Cia. tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo pelo meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem. *(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* Os ativos que não atendem os critérios de custo amortizado são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em "Resultado financeiro". Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes (Nota 5). *(b) Custo amortizado:* Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxo de caixa representam o pagamento do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em "Resultado financeiro". As perdas por impairment, quando ocorridas, são apresentadas em uma conta separa na demonstração do resultado (Nota 5). ***2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros:*** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. ***2.4.4. Impairment de ativos financeiros:*** *Ativos mensurados ao custo amortizado:* A Cia. avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Cia. aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **2.5. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O critério de valoração dos estoques é a média ponderada móvel. Os estoques compreendem, substancialmente, materiais para a manutenção das embarcações e importações em andamento, que são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. **2.6. Contas a receber de partes relacionadas:** As contas a receber de partes relacionadas correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços de reparo e manutenção, assistência técnica em embarcações marítimas e base de apoio logístico no curso normal de suas atividades. A Cia. mantém as contas a receber de partes relacionadas com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **2.7. Depósitos judiciais:** Existem situações em que a Cia. questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta destes questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. **2.8. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil ponderada estimada, como segue:

	Anos
Edificações e benfeitorias	29
Equipamentos e instalações	30
Outros	19

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos as despesas de venda e o valor em uso. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **2.9. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização e à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment* os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs")). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível provisão ou reversão do *impairment* na data do balanço. **2.10. Fornecedores e outras contas a pagar:** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.11. Provisões:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil, tributária e ambiental) e contratos onerosos são reconhecidas quando: (i) A Cia. tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. **2.12. I.R. e C.S. corrente e diferidos:** As despesas de I.R. e C.S. do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de I.R. e a C.S. correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O I.R. e a C.S. correntes são apresentados líquidos, por entidade de contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O I.R. e a C.S. diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas DFs. O imposto diferido é contabilizado sobre as variações temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e os ajustes acumulados de conversão da moeda. Entretanto, o I.R. e a C.S. diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O I.R. e a C.S. diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e/ou no limite do passivo diferido e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. A Administração, entende que podem existir obrigações, relativas ao I.R. e de C.S. de exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de I.R. e C.S. no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31/12/2023 não tem conhecimento de ações de vulto formalizadas, ou não, contra a Cia. que implicassem na constituição de provisão ou divulgação adicional para cobrir eventuais desembolsos futuros. **2.13. Benefícios a empregados:** ***a. Obrigações de aposentadoria:*** As contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária, não tendo qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas, as contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. ***b. Participação nos lucros:*** A Cia. reconhece a despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas após certos ajustes. A Administração reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). **2.14. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados em conformidade com o CPC 47, no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções. A Cia. reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir: ***a. Serviços de docagem, reparos e upgrades:*** A receita com serviços prestados relativos à docagem, reparos e upgrades são prestados apenas para empresas do Grupo CBO e são reconhecidos quando de sua efetiva prestação. ***Tipo de Serviço:*** Docagens, Reparos e Upgrades. ***Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas:*** As receitas são apuradas ao longo do mês através do reconhecimento do Custo apurado nos serviços prestados. Os valores são recebidos em 30 dias da data do faturamento. ***Reconhecimento da receita conforme o CPC 47:*** A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base nos custos incorridos. O valor da prestação de serviços é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos. ***b. Receita financeira:*** A receita financeira é reconhecida conforme prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é incluída os ganhos (perdas) líquidas de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado calculada utilizando o método de taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). **2.15. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos (ou juros sobre o capital próprio) para os acionistas da Cia. é reconhecida como um passivo nas DFs ao final do exercício, quando aplicável, com base no estatuto social, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório por lei somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração. **2.16. Investimento em coligada:** O investimento em sociedade coligada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Cia. e sua coligada são eliminados na medida da participação da Cia.; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ("*impairment*") do ativo transferido. **2.17. Novas normas, revisões e interpretações:** As seguintes normas alteradas e interpretações efetivas para os exercícios iniciados após 1º/01/2023 não tiveram impacto significativo nas DFs da Cia.: • Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *Covenants* (Alterações ao CPC 26); • Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40); • Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (Alterações ao CPC 06); • Ausência de conversibilidade (Alterações ao CPC 02). **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na preparação destas DFs individuais, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Cia. e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Julgamentos:** ***a. Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") (Nota 11):*** Perda por desvalorização é o valor pelo qual o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, ou seja, o valor contábil do ativo é superior ao seu valor justo de recuperação. O valor contábil é o valor pelo qual um ativo está reconhecido no balanço depois da dedução de toda

GRUPO CBO

Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação

CNPJ: 33.055.732/0001-38

respectiva depreciação, amortização ou exaustão acumulada e provisão para perdas. A Cia. aplicou um julgamento prudente ao realizar o teste de *impairment* nos ativos, considerando premissas-chave como fatores de mercado e preço de venda. ***b. Ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida (Nota 11):*** A depreciação é registrada de forma a reconhecer no resultado do exercício a proporção de uso dos ativos avaliados, com exceção dos terrenos e dos imobilizados em andamento, considerando seus valores residuais e suas vidas úteis estimadas, utilizando o método de cálculo linear. As vidas úteis estimadas são determinadas com base na experiência prévia e com o melhor conhecimento da Administração, e são revisadas anualmente. ***c. I.R. e C.S. (Nota 19):*** A Cia. está sujeita ao imposto sobre a renda no país em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final dos tributos é incerta. Há também o reconhecimento de provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. **3.2. Pressupostos e Incertezas de Estimativas: *a. Provisão para contingências (Nota 13):*** A provisão para demandas judiciais e administrativas é estimada pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos e reflete a melhor estimativa da administração, com base em aconselhamento jurídico, de gastos futuros que foram avaliadas como prováveis pela Cia., em cada período de relatório. A administração conduz uma avaliação completa de revisão e análise de todos os casos legais, e os ajustes apropriados são feitos conforme necessário. **4. Gestão de risco financeiro: 4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Cia. a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cia. concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, assim usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração avalia e aprova todas as operações que geram obrigações da Cia., incluindo os planos de proteção por meio de swap, acima do limite de materialidade estipulado em R$ 500. ***a. Risco de mercado:*** O risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que poderão afetar os ganhos ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. ***Risco de preço:*** A Cia. tem o seu risco de preço mitigado devido a prestação de serviços relativos à docagem, reparos e upgrades ser apenas para empresas do Grupo CBO. ***Risco cambial dos ativos e passivos financeiros:*** O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas diferentes da moeda funcional utilizadas. A Administração considerou a projeção do Dólar Norte-americano para o ano de 2023 em R$4,93 (2022 -R$ 5,00), conforme edição do Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil de 22/03/2024 (2022–16/06/2023), para testar a sensibilidade do balanço e do resultado às variações do Real. O teste consiste em um cenário de stress do câmbio citado anteriormente do Real frente ao Dólar em 25% (possível) e 50% (remoto). Os resultados são apresentados abaixo:

Posição em 31/12/2023			Cenários		
			US$		
Ativos financeiros em Reais convertidos para US$	Passivos financeiros em Reais convertidos para US$	Posição líquida	Provável	Possível Δ -25%	Remoto Δ -50%
			4,93	3,70	2,47
16.603	(73.239)	(56.636)	(55.617)	(74.106)	(111.009)
16.603	(73.239)	(56.636)	(55.617)	(74.106)	(111.009)
Efeito no resultado e no patrimônio líquido			1.019	(17.470)	(54.373)

Cotação em 31/12/2022: R$ 4,84

Posição em 31/12/2022			Cenários		
			US$		
Ativos financeiros em Reais convertidos para US$	Passivos financeiros em Reais convertidos para US$	Posição líquida	Provável	Possível Δ -25%	Remoto Δ -50%
			5,00	3,75	2,50
8.780	(64.492)	(55.712)	(53.944)	(71.925)	(107.887)
8.780	(64.492)	(55.712)	(53.944)	(71.925)	(107.887)
Efeito no resultado e no patrimônio líquido			1.768	(16.213)	(52.175)

Cotação em 31/12/2022: R$ 5,22

A Cia. possui os seguintes ativos e passivos, diferentes da moeda funcional, que podem exercer influência sobre o resultado da Cia., pela variação de câmbio:

Em milhares de reais	2023	2022
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.990	3.445
Outros ativos	3.574	4.415
Contas a receber de partes relacionadas	30.667	3.010
Ativo não circulante		
Depósitos judiciais	44.148	34.942
	80.379	45.812
Taxa de câmbio–Dólar (*)	4,8413	5,2177
	16.603	8.780
	2023	**2022**
Passivo circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	21.414	28.391
Salários e encargos trabalhistas	2.442	760
Contas a pagar de partes relacionadas	330.716	307.348
	354.572	336.499
Taxa de câmbio–Dólar (*)	4,8413	5,2177
	73.239	64.492

(*) taxa de câmbio de 31/12/2023 e 2022 (Conforme Banco Central do Brasil). ***b. Risco de crédito:*** O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixas contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (contas a receber), instrumentos derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras. Em relação ao risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes atuais, é utilizado o relatório do *aging list* para debate e análise simplificada das perdas de crédito esperadas para seus recebíveis. A experiência da Cia. sobre o histórico de perdas de créditos é utilizada para estimar as perdas esperadas gerando uma taxa de inadimplência histórica. A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada na Nota 9. A Cia. mantém os seus investimentos diretos em bancos e instituições financeiras de primeira linha com as seguintes classificações de crédito da Moody`s e Standard&Poors.

Rating de crédito	2023	2022
brA-1	1.961	3.397
brA-3	29	48
	1.990	3.445

brA-3 – Extrema capacidade de pagamento de dívidas. brA-1 – Forte capacidade de pagamento da dívida, mas pouco suscetível a condições adversas da economia. A Cia. tem contas a receber apenas com empresas do grupo que é administrado de forma centralizada conforme as políticas estabelecidas pelo Grupo CBO, mitigando os riscos de crédito. ***c. Risco de liquidez:*** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela tesouraria Cia., que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Cia. investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e TVM, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos que são quitados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela a seguir são os montantes dos fluxos de caixa não descontados contratados. Os resultados são apresentados abaixo.

	Menos de um ano	Total
Em 31 de dezembro 2023		
Contas a pagar a partes relacionadas	330.716	330.716
Fornecedores e outras contas a pagar	21.414	21.414
	352.130	352.130
Em 31/12/2022		
Contas a pagar a partes relacionadas	307.348	307.348
Fornecedores e outras contas a pagar	28.391	28.391
	335.739	335.739

4.2. Gestão de capital: Os objetivos da Cia., ao administrar seu capital são os de manter a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Adicionalmente, a Administração da Cia. monitora seus fluxos de caixa através de modelos específicos de acordo com a maturidade da projeção das entradas e saídas de caixa, realizando reuniões periódicas para avaliar a situação de liquidez da Cia. e revisão das projeções de entrada e saída de caixa. **4.3. Mensuração dos valores justos:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Cia. usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: dados além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); Nível 3: dados do ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). A Cia. classifica seus ativos e passivos no Nível 2 no modelo de avaliação do valor justo apresentado.

5. Instrumentos financeiros por categoria

2023	Valor Contábil			Valor Justo		
Em milhares de Reais	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	1.222	768	**1.990**	–	768	–
Contas a receber de partes relacionadas	30.667	–	**30.667**	–	–	–
Depósitos judiciais	44.148	–	**44.148**	–	–	–
Ativo indenizatório	4.948	–	**4.948**	–	–	–
Outros ativos	3.574	–	**3.574**	–	–	–
	84.559	**768**	**85.327**	**–**	**768**	**–**
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	21.414	–	**21.414**	–	–	–
Contas a pagar a partes relacionadas	330.716	–	**330.716**	–	–	–
	352.130	**–**	**352.130**	**–**	**–**	**–**

2022	Valor Contábil			Valor Justo		
Em milhares de Reais	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	514	2.931	**3.445**	–	2.931	–
Contas a receber de partes relacionadas	3.010	–	**3.010**	–	–	–
Depósitos judiciais	34.942	–	**34.942**	–	–	–
Ativo indenizatório	5.656	–	**5.656**	–	–	–
Outros ativos	4.415	–	**4.415**	–	–	–
	48.537	**2.931**	**51.468**	**–**	**2.931**	**–**
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	28.391	–	**28.391**	–	–	–
Contas a pagar a partes relacionadas	307.348	–	**307.348**	–	–	–
	335.739	**–**	**335.739**	**–**	**–**	**–**

Os ativos e passivos financeiro mensurados ao custo amortizado apresentados acima possuem valores justos que razoavelmente se aproximam do valor contábil devido às suas características de liquidez, realização e reconhecimento.

6. Caixa e equivalentes de caixa	**2023**	**2022**
Caixa e banco (i)	1.222	514
Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa (i)	768	2.931
	1.990	3.445

(i) Caixa e equivalentes de caixa são utilizados, substancialmente, para a liquidação de obrigações de curto prazo da Cia.. As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa tem sua característica de liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. A tabela abaixo demonstra os montantes de aplicações financeiras que são equivalentes de caixa e os rendimentos líquidos dessas aplicações financeiras:

	2023	**2022**
Rendimentos líquidos de aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa	447	301

7. Estoque	**2023**	**2022**
Materiais	143.902	149.500
Importações em andamento (*)	10.859	11.436
	154.761	160.936

(*) As importações em andamento referem-se à aquisição de equipamentos e componentes para reparo e docagem de embarcações que estão em trânsito. **8. Tributos sobre o lucro e outros tributos a recuperar: a. Outros tributos a recuperar**

	2023	**2022**
C.S. sobre o Lucro Líquido–CSLL	218	248
Impostos de Renda Retido na Fonte–IRRF	484	480
Instituto Nacional do Seguro Social–INSS	3.461	3.461
Programa de Integração Social–PIS	363	358
Contribuição para Financiamento da Seguridade social–COFINS	2.067	1.940
Reintegra (i)	19.887	19.887
Outros	693	202
	27.174	26.576
Ativo circulante	19.122	2.927
Ativo não circulante	8.052	23.649

A Cia. estima que compensará R$ 19.122 de créditos tributários no ano de 2024, com base nas compensações realizadas no ano anterior devido ao novo procedimento da Cia. para entrega antecipada da Escrituração Contábil Fiscal (ECF), que permite a compensação de créditos mais cedo. Além disso, a Cia. recebeu a notificação de agendamento do pagamento do Reintegra no montante de R$ 16.000 para o exercício de 2024 e reclassificou o montante para o curto prazo, considerando o agendamento do pagamento para 2024. (i) Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – REINTEGRA foi inicialmente delineado pela Lei nº 12.456/2011 e se manteve vigente até 31/12/2013, tendo por objetivo a devolução, parcial ou integral, do resíduo tributário remanescente na cadeia de produção de bens exportados (Percentual sobre a receita de exportação). A Cia. obteve decisão favorável em 30/04/2021 e deu entrada como precatório.

b. Tributos sobre o lucro:	**2023**	**2022**
Impostos de Renda Pessoa Juridica ("IRPJ")	8	221
C.S. sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	102	103
	110	324
Ativo circulante	102	301
Ativo não circulante	8	24

9. Partes relacionadas: a. Despesa líquida no período com remuneração do pessoal-chave da administração

	2023	**2022**
Remuneração do pessoal-chave	1.503	2.380

A Cia. não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de curto ou longo prazo para pessoal-chave da Administração, exceto pelo plano de pensão (contribuição definida). **b. Saldos patrimoniais:** Os saldos e transações com partes relacionadas podem ser assim demonstrados:

	2023	**2022**
Ativo		
Outras partes relacionadas		
Contas a receber de partes relacionadas		
CBO Serviços Marítimos S.A.	18.562	2.888
Finarge Apoio Marítimo Ltda.	12.105	122
	30.667	3.010
Ativo circulante	30.667	3.010
Passivo		
Outras partes relacionadas		
Notas promissórias a pagar (*)		
Cia. Brasileira de Offshore S.A.	330.716	307.348
	330.716	307.348
Passivo circulante	330.716	307.348

(*) As notas promissórias possuem prazo de 180 dias e correção pela taxa Selic.

c. Transações no resultado do exercício	**2023**	**2022**
Operações com Partes relacionadas		
Receita de serviços prestados	307.831	306.933
Custo de serviços prestados	(225.915)	(237.144)
Notas promissórias		
Despesas financeiras (i)	(41.983)	(36.454)
Empréstimos e financiamentos		
Despesas financeiras–BNDES	–	(15)
	39.933	33.320

(i) Despesas financeiras com a coligada CBO referentes a juros sobre as notas promissórias. A receita líquida de serviços prestados referente aos serviços de docagem e conversão no montante de R$ 307.831(em dezembro de 2022 R$ 306.933) foram reconhecidas através dos serviços prestados para a Cia. Brasileira Offshore S.A e Finarge Apoio Marítimo Ltda.

10. Investimentos	**2023**	**2022**
Ações possuídas (milhares)[1]	37.021	37.021
Percentual de participação	0,054%	0,054%
Patrimônio líquido	1.459.794	1.379.063
Lucro líquido do exercício	176.195	172.654
Saldos em 1º de janeiro	756	733
Equivalência patrimonial	95	69
Ajuste de avaliação patrimonial	(48)	(46)
Saldos em 31 de dezembro	803	756

(1) Conforme informado na nota 1.1.a a Cia. detem participação na CBO.

11. Imobilizado	Terrenos	Edificações/ benfeitorias	Equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Em 31/12/2021	234.300	36.636	22.720	6.179	678	300.515
Aquisições	–	–	259	10.055	–	10.314
Ajustes acumulados de conversão	(15.232)	(3.188)	(1.978)	(329)	(67)	(20.794)
Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (i)	3.788	–	–	–	–	3.788
Depreciação	–	(2.141)	(1.575)	–	(60)	(3.776)
Em 31/12/2022	222.856	31.308	19.426	15.906	551	290.046
Custo	279.953	36.846	19.580	15.906	1.660	353.945
Depreciação acumulada e *impairment*	(57.097)	(5.539)	(154)	–	(1.109)	(63.899)
Saldo contábil, líquido	222.856	31.308	19.426	15.906	551	290.046
Aquisições	–	–	129	694	–	822
Ajustes acumulados de conversão	(16.478)	(2.852)	(1.702)	(1.140)	(57)	(22.229)
Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (i)	21.013	–	–	–	–	21.013
Depreciação	–	(2.141)	(1.412)	–	(60)	(3.612)
Em 31/12/2023	227.391	26.315	16.441	15.460	434	286.041
Custo	258.193	32.739	15.207	15.460	1.473	323.072
Depreciação acumulada e *impairment*	(30.802)	(6.424)	1.234	–	(1.039)	(37.031)
Saldo contábil, líquido	227.391	26.315	16.441	15.460	434	286.041
Taxa média de depreciação anual		3%	3%		5%	

(i) No exercício findo em 31/12/2023 foi realizado reversão de *impairment* no montante de R$ 21.013. Durante o exercício de 2022 foi revertido o valor de R$ 3.788 de *impairment.*

12. Fornecedores e outras contas a pagar	**2023**	**2022**
Fornecedores de materiais e serviços	21.194	26.433
Outras contas a pagar	220	1.958
	21.414	28.391

13. Ativo indenizatório, depósitos judiciais e provisões para contingências: Em 31/12/2023 e 2022, a Cia. apresentava as seguintes provisões para contingência e os correspondentes depósitos judiciais:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
Natureza dos processos	2023	2022	2023	2022
Tributárias (*)	39.660	30.445	–	85
Trabalhistas	4.488	4.497	690	1.466
Cíveis	–	–	4.314	4.314
Ambiental	–	–	29	189
	44.148	34.942	5.033	6.054

(*) O aumento dos depósitos judiciais é substancialmente devido à ação do FEEF (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal e posteriormente chamado de FOT (Fundo Orçamentário Temporário) cujos valores são calculados em 10% sobre o valor devido ou sobre o benefício do ICMS. A movimentação das provisões para contingências é como se segue:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31/12/2021	85	499	4.314	29	4.927
Provisões	–	967	–	160	1.127
Saldo em 31/12/2022	85	1.466	4.314	189	6.054
(Reversões)	(85)	(776)	–	(160)	(1.021)
Saldo em 31/12/2023	–	690	4.314	29	5.033

O montante de reclamações trabalhistas é composto por 6 ações que totalizam R$ 690 substancialmente devido a: i) Pedido de adicional de periculosidade ii) reintegração ao emprego iii) horas extras iv) verbas rescisórias e 1 Auto de Infração em virtude de deixar de proteger instalações elétricas de modo a evitar choques elétricos. A contingência cível se refere a uma ação promovida há mais de trinta anos, sendo indenização por dano moral; pensão vitalícia; perda de capacidade. O montante de reclamações ambientais é composto por 2 ações que totalizam R$ 29 principalmente devido a: i) Multa administrativa e pedido de regularização de uso de terreno da Marinha e aforamento gratuito ii) Auto de Infração aplicando a penalidade de multa à Aliança por suposto descumprimento de condicionante da Licença de Operação. **Perdas possíveis:** A Cia. tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R$ 14.591 (2022 – R$11.118), compostos por R$ 10.975 de ações tributárias, R$ 2.860 de ações trabalhistas, R$ 550 de ações ambientais e R$ 206 de ações cíveis por tanto, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nenhuma provisão é requerida para fazer face a esses processos. **13.1. Ativo indenizatório:** No contrato de Compra e Venda de Ações Ordinárias celebrado entre Grupo CBO e o Grupo Fischer para aquisição da CBO, CSM e Aliança, foram listadas todas as ações judiciais e administrativas em andamento das referidas empresas, tendo o Grupo Fischer assumido a obrigação de indenizar e manter seus administradores e empregados indenes e isentos por toda e qualquer perda efetiva e comprovadamente incorrida e sofrida por ações listadas, sem limitação de valores. O contrato estabelece ainda uma indenização à Cia. caso seja verificada qualquer contingência ou passivo, de qualquer natureza, referentes a atos, fatos ou omissões ocorridas até 23/12/2013, e não revelados na data da aquisição até o limite de R$ 50.000 corrigido pelo CDI acumulado. Em 23/12/2019, foi realizado termo de acordo entre as partes no qual foi validado o valor de passivo oculto de R$ 6.773, que foi deduzido do saldo limite, restando o saldo de R$ 82.215 (o limite acima mencionado de R$ 50.000 atualizado de 23/12/2013 a 23/12/2019 com base no CDI acumulado menos valor de R$ 6.773 pago pelo Grupo Fischer nesta data) que continuará sendo corrigido pelo CDI até que termine todos os processos pendentes ou que o saldo do limite seja consumido. Em 31/12/2023, o limite de R$ 82.215 foi ajustado baseado na taxa de CDI acumulada para R$ 112.193 (31/12/2022–R$ 99.252). O valor apresentado na rubrica "Ativo indenizatório" refere-se ao valor que será ressarcido ao Grupo CBO caso as perdas provisionadas sejam materializadas e pagas. Em 31/12/2023, o montante de ativo indenizatório é de R$ 4.948 (2022 – R$ 5.656). **14. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social subscrito é de R$ 432.526 (2022 – R$ 432.526) representados por 21.758.337 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	31/12/2023 e 2022	
	Capital Social	
	R$	Participação
CBO Holding S.A	432.526	100,00%

b. Reserva de incentivos fiscais: O saldo em dezembro de 2023 e 2022 refere-se aos incentivos fiscais do Fundo de Investimento da Amazônia (“Finam”), relativos aos anos de 1999, 2000 e 2001 no montante de R$ 566, e o Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”) a partir de 1999 no montante de R$ 40.690. **c. Destinação dos lucros:** (i) Do lucro líquido apurado no exercício após a absorção do prejuízo acumulado, será deduzida a parcela de 5% para a constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. (ii) Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório correspondente a 25% do respectivo lucro líquido, ajustado de acordo com o art. no 202 da Lei Federal no 6.404/1976, nos termos do art. 6º, § único, inciso (ii) do Estatuto Social da Cia.. (iii) O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral. **d. Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação:** O cálculo do lucro líquido (prejuízo) por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício pela quantidade média ponderada de ações em circulação.

	2023	**2022**
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	17.535	(11.467)
Média ponderada de ações utilizada na apuração do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação–lotes de mil	21.758	21.758
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lotes de mil ações–em Reais	0,8059	(0,5270)

15. Receita de serviços prestados	**2023**	**2022**
Receitas com serviços prestados	308.540	307.527
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(709)	(594)
Receita líquida	307.831	306.933

A receita com serviços prestados relativos à docagem, reparo e upgrades para empresas do Grupo CBO.

16. Custos e despesas por natureza	**2023**	**2022**
Insumos de produção	(97.907)	(108.926)
Salários e encargos	(18.139)	(18.298)
Benefícios	(4.777)	(5.068)
Viagens e estadias	(851)	(2.038)
Serviços contratados	(21.188)	(31.917)
Gratificações	(2.352)	(2.567)
Incentivo de longo prazo -ILP e opções de compra de ações	–	108
Outros	(4.205)	(4.078)
Manutenção e reparo de embarcações	(95.814)	(96.839)
Rancho	–	(2)
Operações com seguros	(361)	(365)
Aluguéis de imóveis, equipamentos e veículos	(312)	(106)
Depreciação e amortização	(5.347)	(5.118)
Crédito de PIS/COFINS	130	147
	(251.124)	(275.067)
Despesas gerais e administrativas	(25.209)	(37.923)
Custos dos serviços prestados	(225.915)	(237.144)

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**2023**	**2022**
Despesas judiciais	(2)	(81)
Receita de aluguel intercias	4.946	4.675
Créditos tributários	148	–
Recebimento de indenização	985	–
Outros	207	867
	6.284	5.461

18. Resultado financeiro	**2023**	**2022**
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	447	328
Atualização monetária	446	223
Outras	3	295
	896	846
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	–	(15)
Custos de transação	–	(4)
Despesas bancárias	(996)	(1.058)
Juros com partes relacionadas (Nota 7 (b))	(41.983)	(36.454)
Encargos sobre operações financeiras	(266)	(229)
	(43.245)	(37.760)
Variações cambiais, líquidas		
Variação cambial ativa	2.706	11.197
Variação cambial passiva	(15.592)	(22.433)
	(12.886)	(11.236)
Resultado financeiro	(55.235)	(48.150)

19. I.R. e C.S. diferidos: 19.1. Reconciliação do I.R. e C.S.	**2023**	**2022**
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.	28.864	(6.965)
I.R. e C.S. nas alíquotas nominais (34%)	(9.814)	2.368
Ajustes para apuração de alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	29	24
Despesas não dedutíveis	(134)	984
Efeito de diferenças cambiais no processo de conversão	8.452	7.529
Diferença de base tributária para moeda funcional	(4.984)	(5.610)
Outros	(3.757)	(9.366)
Ágio rentabilidade futura	–	7.679
Tributos diferidos não constituídos	(1.120)	(8.110)
Aliquota efetiva	(39%)	65%
Despesa com I.R. e C.S.	**(11.329)**	**(4.502)**
Correntes	(4.777)	–
Diferidos	(6.552)	(4.502)

19.2. I.R. e C.S. diferidos: As DFs foram convertidas da moeda funcional Dólar Norte-americano para Real, que é a moeda de apresentação, enquanto a base de cálculo do I.R. sobre ativos e passivos é determinada na moeda Real (R$). Dessa forma, a flutuação na taxa pode ter efeito significativo no valor das despesas de I.R., principalmente sobre os ativos não monetários. O I.R. e a C.S. diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do I.R., a base negativa de C.S. e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das DFs. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o I.R. e de 9% para a C.S.. O I.R. e a C.S. diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e/ou no limite do passivo diferido e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os valores dos tributos diferidos são os seguintes:

Composição dos tributos diferidos ativos	**2023**	**2022**
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais	104.858	106.371
Base negativa de C.S.	38.455	39.000
Diferenças temporárias:		
Variação cambial	5.001	5.246
Provisões	–	(154)
Tributos diferidos não constituidos	(113.269)	(114.502)
	35.046	**35.961**

Composição dos tributos diferidos passivos	**2023**	**2022**
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada de bens flutuantes	5.963	–
AFRMM[(i)]	10.149	10.149
Diferença de base tributária para moeda funcional	10.057	18.372
Mais valia (líquida de impairment) de ativos e passivos–PPA	78.000	78.167
Provisões	981	–
	105.150	106.688
Passivo diferido, líquido	70.104	70.727

(i) Na Cia., há saldo de I.R. diferido passivo calculado sobre a parcela de navios construídos com recursos do AFRMM–Adicional de Frete da Marinha Mercante. **20. Informação suplementar: 20.1. Apresentação em moeda funcional Dólar Norte-americano:** A moeda de apresentação das DFs é o Real, conforme exigido pela legislação brasileira (Nota 2.2). No entanto, a maioria dos ativos, passivos, receitas e despesas da Cia. são denominados em dólar norte-americano e assim concluímos que a moeda funcional é o dólar norte-americano. A metodologia de conversão utilizada nas informações suplementares é a seguinte: • Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial são convertidos pela taxa de fechamento. • Os itens da demonstração do resultado, do resultado abrangente e da demonstração dos fluxos de caixa são convertidos nas datas das transações ou pela taxa de câmbio média mensal, quando aplicável. • Os itens patrimoniais são convertidos a taxas históricas. Todas as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas como um componente separado do capital próprio na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”. As informações financeiras suplementares em dólares norte-americanos são apresentadas a seguir.

Balanço patrimonial – Em milhares de US$

	2023	**2022**
Ativo	114.519	101.632
Circulante	43.444	33.587
Caixa e equivalentes de caixa	411	660
Contas a receber de partes relacionadas	6.334	577
Estoques	31.967	30.844
Outros tributos a recuperar	3.950	608
Tributos sobre o lucro a recuperar	21	7
Despesas antecipadas	25	47
Outros ativos	736	844
Não circulante	71.075	68.071
Ativo indenizatório	1.022	1.084
Outros tributos a recuperar	1.663	4.457
Tributos sobre o lucro a recuperar	2	55
Depósitos judiciais	9.119	6.697
	11.806	12.292
Investimentos	157	151
Imobilizado	59.084	55.589
Intangível	28	13

GRUPO CBO

Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação

CNPJ: 33.055.732/0001-38

Passivo e patrimônio líquido	114.519	101.632
Circulante	73.949	65.130
Fornecedores e outras contas a pagar	4.423	5.441
Salários e encargos trabalhistas	504	146
Impostos e contribuições a pagar	711	638
Contas a pagar de partes relacionadas	68.311	58.905
Não circulante	15.520	14.715
Provisão para contingências	1.040	1.160
I.R. e C.S. diferidos	14.480	13.555
Total do passivo	89.469	79.845
Patrimônio líquido	25.050	21.787
Capital social	111.625	111.625
Reservas de lucro	10.647	10.647
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.156)	(7.157)
Prejuízos acumulados	(90.066)	(93.328)

Demonstração do resultado – Em milhares de US$

	2023	2022
Receitas de serviços prestados	60.965	58.674
Custos dos serviços prestados	(44.720)	(45.255)
Lucro bruto	16.245	13.419
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(5.147)	(7.231)
Provisão (reversão) de redução ao valor recuperável de ativos	4.258	726
Outras receitas operacionais, líquidas	1.264	1.084
Lucro operacional	16.620	7.998
Resultado de equivalência patrimonial	10	14
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e do I.R. e da C.S.	16.630	8.012
Receitas financeiras	178	162
Despesas financeiras	(8.706)	(6.875)
Variação cambial, líquida	(2.572)	(1.990)
Resultado financeiro	(11.100)	(8.703)
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e da C.S.	**5.530**	**(691)**
I.R. e C.S.		
Correntes	(956)	–
Diferidos	(1.312)	(869)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.262	(1.560)

Demonstração do resultado abrangente – Em milhares de US$

	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.262	(1.560)
Outros resultados abrangentes		
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Ajustes acumulados de conversão	1	5
Total do resultado abrangente do exercício	3.263	(1.555)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Em milhares de US$

	Capital social	Reservas de Lucro Incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1°/01/2022	111.625	10.647	(7.162)	(91.768)	23.342
Ajustes acumulados de conversão	–	–	5	–	5
Prejuízo do exercício	–	–	–	(1.560)	(1.560)
Em 31/12/2022	111.625	10.647	(7.157)	(93.328)	21.787
Em 1°/01/2023	111.625	10.647	(7.157)	(93.328)	21.787
Ajustes acumulados de conversão	–	–	1	–	1
Lucro líquido do exercício	–	–	–	3.262	3.262
Em 31 de dezembro 2023	111.625	10.647	(7.156)	(90.066)	25.050

Demonstração dos fluxos de caixa – Em milhares de US$

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.262	(1.560)
Ajustes do lucro líquido :		
Depreciação e amortização	934	980
Reversão de redução ao valor recuperável de ativos	(4.258)	(726)
Equivalência patrimonial	(6)	(14)
Reversão de contingência e ativo indenizatório	(58)	(5)
Despesa com I.R. e C.S.	2.268	869
Atualização de aplicação financeira e aplicação financeira restrita	(91)	(58)
Juros, variações cambiais apropriados e outros	12.808	9.224
	14.860	8.710
Redução (aumento) nos ativos:		
Estoques	(1.123)	(5.814)
Tributos sobre o lucro a recuperar	(549)	175
Outros tributos a recuperar	39	–
Despesas antecipadas	22	(35)
Depósitos judiciais	(2.422)	(2.188)
Outros ativos	108	(280)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(1.018)	(3.164)
Salários e encargos trabalhistas	358	(6)
Impostos e contribuições a pagar	73	348
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	10.349	(2.254)
Imposto de rende e C.S. pagos	(956)	–
Juros recebidos	91	58
Juros pagos	–	(4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	9.484	(2.200)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(189)	(1.991)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	–	695
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(189)	(1.296)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Amortização de empréstimos e financiamentos	–	(631)
Recebimento de notas promissórias com partes relacionadas	349.513	254.830
Pagamento de notas promissórias com partes relacionadas	(359.031)	(250.081)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(9.518)	4.118
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDO	(224)	622
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	660	81
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	(30)	(43)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	411	660

Rodrigo Ribeiro dos Santos
Diretor Administrativo e Financeiro - CPF: 035.541.167-93
Ricardo de Paula Luqui
Contador CRC/SP-235.513/O-9-S-RJ – CPF: 149.639.028-85

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Diretores da Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação Niterói – RJ Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aliança S.A. Indústria Naval e Empresa de Navegação em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-RJ;
Bruno Bressan Marcondes - Contador - CRC RJ-112835/O-7

BB Previdência: mercado, competição e diferenciação

Por Jorge Priori

Conversamos sobre a BB Previdência com Sandro Grando, diretor-presidente do fundo de pensão multipatrocionado do Banco do Brasil. Em dezembro de 2024, a BB Previdência, que possui mais de R$ 8,4 bilhões em ativos administrados, completará 30 anos de existência.

Como a BB Previdência se posiciona no mercado brasileiro de previdência privada?

Desde a posse da nova diretoria, nós decidimos ser referência aos nossos patrocinadores. Nós queremos sedimentá-los e segurá-los com um bom atendimento, uma boa referência, uma boa assessoria e uma boa consultoria. Como nós somos uma empresa multipatrocinada, administrada pelo Banco do Brasil, nós queremos ser referência aos clientes do banco quando se fala em previdência fechada.

Nesse primeiro momento, o foco são os clientes internos, mas também estamos focando, fortemente, no atendimento do setor público. Nesse mercado, o nosso posicionamento é muito claro: nós queremos ser a maior empresa de previdência fechada deste segmento. Já somos a maior em quantidade e vamos continuar com esse trabalho.

Como a BB Previdência avalia a competição nesse mercado?

Esse é um mercado muito competitivo, com mais de 200 empresas de previdência fechada altamente qualificadas. Como o processo de transferência de fundos é complexo e lento, com o andar do tempo haverá uma seleção natural dessas empresas, pois o custo precisa ser, cada vez mais, menor para que o participante tenha um valor acumulado e uma rentabilidade muito maior no futuro.

Por mais que a BB Previdência queira ser referência para os clientes do Banco do Brasil, ela não está de portas fechadas a nenhum cliente, tanto que mantemos uma equipe de novos negócios que sempre está à disposição de clientes interessados em nos ouvir.

Além desse ambiente ser muito competitivo, ele também é muito regulado. As transferências, como disse, são processos lentos que precisam de um grande investimento para que se consiga ganhar um cliente que esteja com essa disposição. Assim, os fundos têm uma proximidade com as patrocinadoras, o que as tranquiliza. Nesse meu início como presidente da BB Previdência, além de ver um mercado muito competitivo, eu vejo um mercado de pouca movimentação.

Como um fundo de previdência se diferencia nesse mercado? Apenas pela rentabilidade?

O mais visível de um fundo é a rentabilidade, mas eu diria que existe uma outra característica muito importante: a solidez no cumprimento das suas políticas macroeconômicas. Por exemplo, nós temos uma programação de papeis que nos dá tranquilidade para o pagamento das aposentadorias no longo prazo, com aplicações até 2050 que garantem o atuarial dos nossos participantes. Para isso, nós temos uma equipe muito profissional que olha o mercado todos os dias sempre buscando as maiores rentabilidades.

Além da segurança e da liquidez organizada para que possamos honrar os nossos compromissos, nós temos uma parceria muito forte com a BB Asset, que é a maior asset da América Latina, o que nos dá um suporte muito grande para sempre estarmos ligados a nossa política macroeconômica, aproveitando as melhores oportunidades existentes. Nós também contamos com consultorias externas, mas a Asset é o nosso grande apoio.

A rentabilidade é um diferencial muito grande, mas nós temos outras características que nos ajudam muito quando vamos vender uma previdência complementar fechada para uma empresa, pois nós fazemos uma gestão focada na aposentadoria dos participantes. Como nós trabalhamos no médio e longo prazo, isso sempre traz boas oportunidades e rentabilidades.

A BB Previdência atende apenas clientes do Banco do Brasil?

Hoje, o foco principal são os clientes do Banco do Brasil, principalmente do segmento do setor público. O nosso plano BB Prev Brasil já tem 268 entes (estados e municípios) que optaram pela BB Previdência. Atualmente, esse é o nosso maior foco, mas nós estamos atendendo também muitas demandas de empresas do segmento Large Corporate do banco. Inclusive, como as nossas portas estão abertas, nós temos consultas iniciais de empresas que não são clientes e que não chegaram por indicação do banco, mas que querem ser parceiros da BB Previdência.

Sandro Grando

Como se ganha e se mantém um cliente nesse mercado?

Como esse é um casamento de longo prazo, na minha visão a conquista e a manutenção de um cliente são baseados em dois pontos, sendo o primeiro a solidez. A BB Previdência carrega a solidez do Banco do Brasil. Todos os participantes e patrocinadores olham primeiro para ela, pois isso significa que depois de 30 anos de depósitos, todo o investimento realizado será usufruído.

O segundo ponto é a rentabilidade que está sendo apresentada pelos fundos, mas aqui é importante dizer que quando se fala de previdência, não dá para se olhar a rentabilidade de um mês ou de cinco meses. É preciso abrir mais o leque, olhar uma rentabilidade de 10 anos e compará-la com índices importantes. Numa análise de 10 anos, a BB Previdência tem uma rentabilidade superior ao nosso índice atuarial (INPC + 4,10% ao ano), ao CDI e à Poupança.

Além da solidez e da rentabilidade, é preciso ter equipes especializadas que possam dar o atendimento a todos os segmentos de previdência complementar, como as equipes de cálculo atuarial, atendimento, cadastro, pagamento, recebimento, tesouraria e tecnologia. Nós temos todos os profissionais necessários para termos tranquilidade e fazermos uma boa gestão, com um bom atendimento e, principalmente, uma boa consultoria previdenciária aos nossos participantes.

Você tocou num ponto super interessante que é a análise mais longa. Eu digo isso, pois vejo muito pouco esse tipo de análise no mercado brasileiro como um todo. Eu não estou falando de vocês, que fazem análises longuíssimas, mas de empresas e pessoas que fazem análises muito curtas, com prazos que não pegam uma série de anos.

Você não tem ideia da quantidade de explicações que temos que dar porque esse ano está sendo difícil. Hoje, com o mundo globalizado, crise nos Estados Unidos, crise na Europa, tudo tem interferência. Veja que a maior parte dos investimentos da BB Previdência, cerca de 80%, está em títulos de renda fixa. Por exemplo, em maio, nós fizemos a aquisição de títulos NTN-B com vencimento em 2035 e IPCA + pouco mais de 6%. Mas aí tem a tal de curva de juros. Se a curva abrir, e se nós fôssemos vender esses títulos hoje, eles valeriam menos do que pagamos. Só que nós não vamos vendê-los, pois temos uma política de investimentos e todo um planejamento de liquidez, então nós vamos carregá-los até o final. Mesmo assim, todos os meses nós temos que explicar o motivo pelo qual a rentabilidade desse investimento não foi a que se esperava.

Se o participante e a empresa forem falar de previdência todos os meses, eles vão ficar doidos, pois há muita volatilidade. Agora, quando se olha um prazo mais longo, como 10 anos, você aproveita bases boas e ruins, e se você consegue demonstrar que está tendo uma boa rentabilidade, você mostra que houve uma boa política de investimentos. Nesse acompanhamento de 10 anos, a BB Previdência fez uma bela política de investimentos. Com essa consolidação, nós podemos olhar para a frente já sabendo que estamos garantindo a inflação + 4,10% ao ano.

Na época em que a Selic era 2% ao ano, era difícil bater o atuarial, mas quando a Selic foi para 13,75% ao ano, era fácil batê-lo. É por isso que não adianta olhar num mês em que está tudo ruim, achando que a casa desmoronou, e nem num mês em que está tudo bem, achando que a casa virou um castelo, a coisa mais maravilhosa do mundo. Quando se fala em previdência, é preciso olhar um prazo maior. Se não for assim, não há como fazer um comparativo dos investimentos e dos profissionais que estão fazendo a gestão.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/bb-previdencia-mercado-competicao-e-diferenciacao/